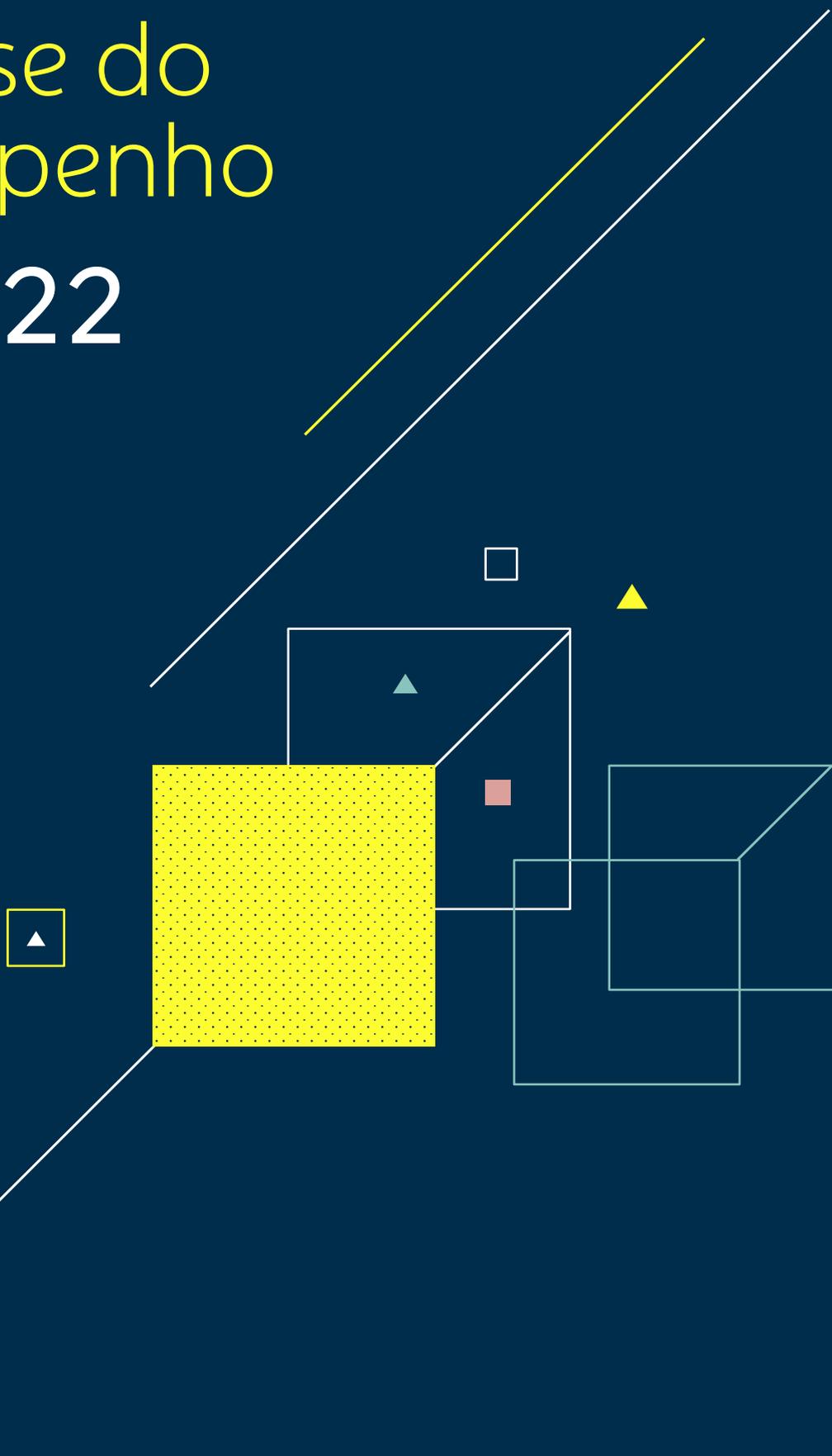


Análise do Desempenho

3T22



■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Nas investidas, a partir do quarto trimestre de 2020 as demonstrações financeiras passaram a ser preparadas em conformidade com o padrão contábil do respectivo órgão regulador, exceto quando mencionada elaboração em padrão contábil diferente.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Teleconferência de Resultados 3T22

7 de novembro de 2022

Português com tradução simultânea para o Inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)

Transmissão ao vivo via plataforma ZOOM

Para se inscrever no evento e receber os dados de conexão, acesse https://bbseguros-br.zoom.us/webinar/register/WN_61m1OLFPSG6uAf9HA1L6Nw ou o site de relações com investidores www.bbseguridaderi.com.br

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do Desempenho	4
2.	Análise do Resultado	14
3.	Análise Patrimonial	17
4.	Negócios de Risco e Acumulação	20
4.1	Brasilseg	23
4.2	Brasilprev	44
4.3	Brasilcap	59
4.4	Brasil dental	74
5.	Negócios de Distribuição	76
5.1	BB Corretora	77
6.	Glossário	85

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Resultado das Participações	974.497	1.407.388	1.648.550	69,2	17,1	2.699.916	4.235.022	56,9
Negócios de risco e acumulação	404.481	766.748	883.131	118,3	15,2	1.114.203	2.256.001	102,5
Brasilseg	242.185	546.845	636.121	162,7	16,3	665.733	1.445.518	117,1
Brasilprev	119.072	172.298	217.118	82,3	26,0	349.576	691.325	97,8
Brasilcap	39.633	42.783	25.002	(36,9)	(41,6)	86.094	103.240	19,9
Brasil dental	3.591	4.822	4.890	36,2	1,4	12.800	15.918	24,4
Negócios de distribuição	579.169	631.810	750.605	29,6	18,8	1.609.169	1.957.719	21,7
Outros	(9.153)	8.830	14.814	-	67,8	(23.456)	21.302	-
Despesas gerais e administrativas	(4.160)	(5.900)	(5.542)	33,2	(6,1)	(13.016)	(17.433)	33,9
Resultado financeiro	6.256	4.698	10.673	70,6	127,2	22.785	21.894	(3,9)
Resultado antes dos impostos e participações	976.593	1.406.185	1.653.681	69,3	17,6	2.709.685	4.239.483	56,5
Impostos	(772)	186	(1.501)	94,5	-	(3.100)	(1.501)	(51,6)
Lucro líquido	975.821	1.406.371	1.652.180	69,3	17,5	2.706.585	4.237.982	56,6

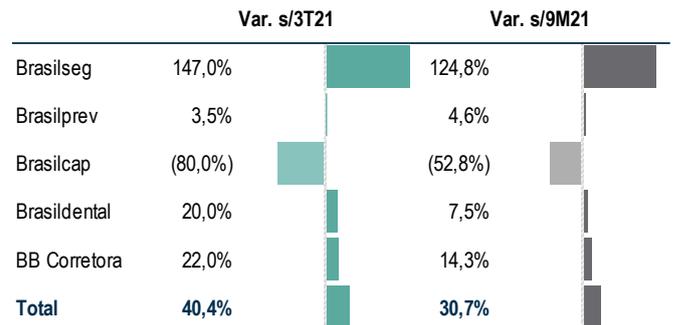
No **3T22**, o **lucro líquido** da BB Seguridade alcançou R\$1,7 bilhão (+69,3% s/ 3T21), em um trimestre que apresentou forte desempenho comercial em seguros, previdência e capitalização, melhora da sinistralidade e crescimento do resultado financeiro. A seguir, os principais destaques que levaram ao crescimento de R\$676,4 milhões do lucro sobre o mesmo período do ano passado:

- **Brasilseg (+R\$393,9 milhões):** impulsionado pelo crescimento dos prêmios ganhos (+21,5%), pela redução significativa da sinistralidade nas principais linhas de negócio (vida, prestamista e rural) e pelo aumento do resultado financeiro;
- **BB Corretora (+R\$171,4 milhões):** suportado pela evolução das receitas de corretagem e aumento do resultado financeiro, com a alta da taxa Selic e expansão do volume de recursos; e
- **Brasilprev (+R\$98,0 milhões):** com redução do saldo negativo do resultado financeiro em relação ao reportado no 3T21, em virtude da marcação a mercado positiva que compensou parte do efeito do descasamento temporal na atualização das reservas dos planos de benefício definido, que foi mais severo neste trimestre em virtude da forte desaceleração dos índices de inflação.

Por outro lado, o resultado de participação na **Brasilcap** retraiu **R\$14,6 milhões**, em razão da contração da margem financeira, impactada pela alta no custo do passivo, decorrente da elevação da Taxa Referencial (TR), e pelo efeito negativo do ajuste do *hedge* da carteira pré-fixada disponível para venda.

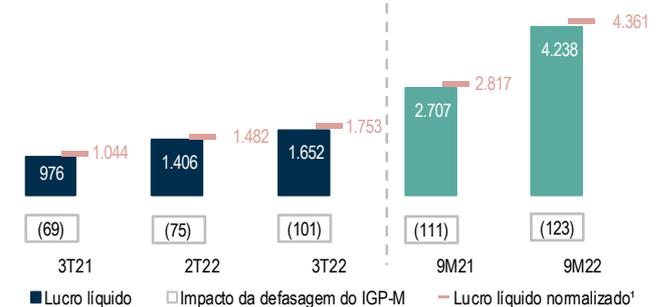
No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu R\$1,5 bilhão (+56,6%), para R\$4,2 bilhões, com destaque:

- **Brasilseg (+R\$779,8 milhões):** sustentada pela evolução dos prêmios ganhos, do resultado financeiro e pela melhora da sinistralidade;
- **BB Corretora (+R\$348,6 milhões):** impulsionada por maiores receitas de corretagem e incremento do resultado financeiro;

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹

¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)

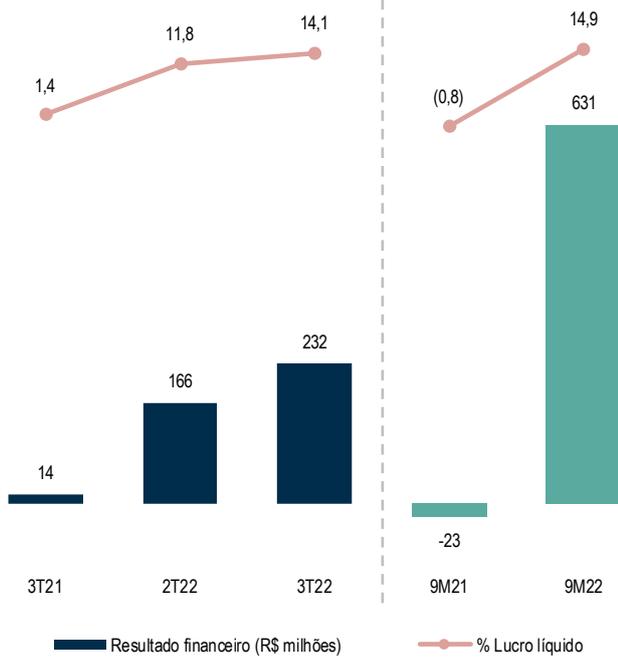


¹Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

- **Brasilprev (+R\$341,7 milhões):** suportado pela melhora do financeiro, com expansão do saldo médio de ativos rentáveis e pelo menor impacto do resultado negativo de marcação a mercado no comparativo; e
- **Brasilcap (+R\$17,1 milhões):** com a melhora da margem financeira e expansão do saldo médio de ativos financeiros.

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **3T22**, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$232,4 milhões, ante saldo de R\$14,1 milhões registrado no mesmo período de 2021. A elevação da taxa Selic, combinada com o aumento do volume de ativos financeiros e o fechamento da estrutura a termo de taxa de juros real, este último beneficiando a Brasilprev em específico, foram os principais fatores que contribuíram para o crescimento do resultado financeiro. Por outro lado, este impacto positivo foi compensado em parte pelo descasamento temporal na atualização dos ativos e passivos dos planos tradicionais da Brasilprev, em razão da forte desaceleração dos índices de inflação ao longo do 3T22.

No **9M22**, o resultado financeiro combinado foi positivo em R\$631,0 milhões, ante prejuízo financeiro de R\$22,9 milhões no 9M21, resultado da elevação da taxa média Selic, beneficiando todas as empresas do grupo, e da melhora do resultado financeiro da Brasilprev, com expansão do volume de ativos financeiros e menor impacto negativo de marcação a mercado, considerando uma abertura da curva de juros futuros em menor magnitude em comparação ao observado no 9M21.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

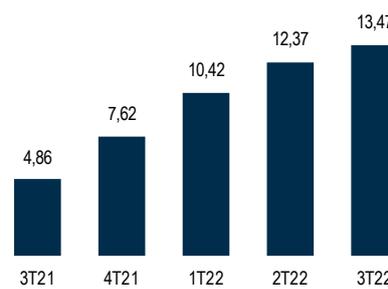


Figura 6 - Curva de juros (%)

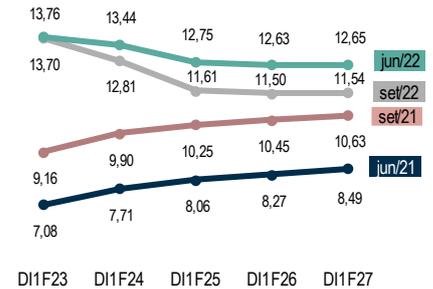


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

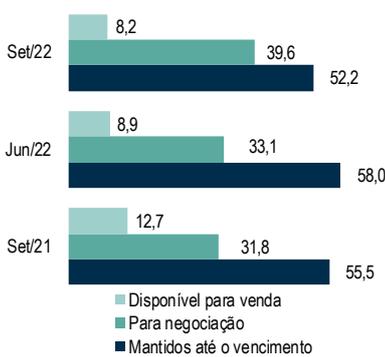


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

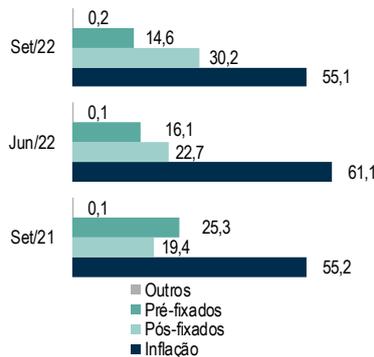
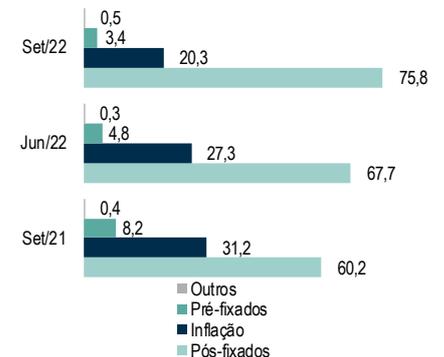


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ GUIDANCE 2022

No 9M22, o resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings) e os prêmios emitidos da Brasilseg cresceram, respectivamente, 30,7% e 30,4%, ambos acima do intervalo do guidance. Já as reservas de previdência – PGBL e VGBL aumentaram 8,2%, posicionando-se abaixo das estimativas. Seguem explicações para os desvios:

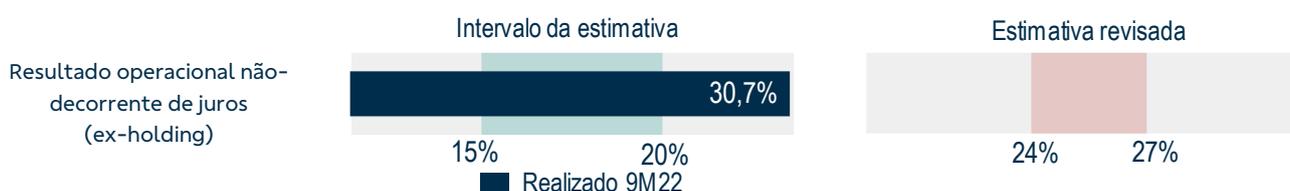
Resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings): o desvio é justificado, em grande parte, por um desempenho comercial acima do esperado e pela melhora da sinistralidade da Brasilseg em ritmo superior ao previsto, com normalização total do segmento rural, bastante impactado no primeiro semestre pela seca que atingiu a região Sul e parte do Mato Grosso do Sul.

Prêmios emitidos da Brasilseg: o crescimento de prêmios dos seguros rurais e a recuperação das vendas no seguro prestamista, com aumento de penetração na originação do crédito, crescimento das vendas nas operações em estoque e redução de cancelamento, são os principais fatores que explicam o desvio.

Reservas de previdência P/VGBL: apesar de o crescimento no período de 12 meses ter sido de 8,2%, a variação do saldo de reservas em relação a dezembro/21, data de referência para as projeções, foi de 7,3% nos nove primeiros meses de 2022, o que seria equivalente a uma taxa anualizada de crescimento de 9,9%, ficando dentro do intervalo de estimativas.

Levando em consideração as projeções internas para o exercício fechado, que contempla o resultado realizado do 9M22 e as expectativas mais recentes de indicadores macroeconômicos e do negócio, a Companhia decidiu revisar para cima os intervalos para o **resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings)** e os **prêmios emitidos da Brasilseg**, e manteve o intervalo vigente de **reservas de previdência – P/VGBL**. Seguem os novos intervalos do Guidance:

Figura 10 – Realizado 2022



Variação percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasil dental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Variação percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Variação percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 2 – Detalhamento do resultado operacional não decorrentes de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo 9 Meses		Var. %
	9M21	9M22	s/9M21
Resultado não decorrente de juros	4.239.902	5.539.715	30,7
Brasilseg	742.057	1.667.998	124,8
Brasilprev	1.066.795	1.116.156	4,6
Brasilcap	33.209	15.671	(52,8)
Brasidental	20.172	21.692	7,5
BB Corretora	2.377.669	2.718.198	14,3

■ RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 23)

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

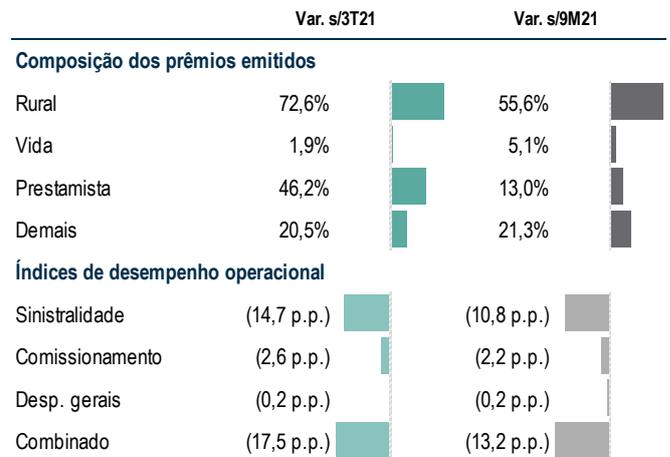
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Prêmios emitidos	3.468.282	3.872.143	5.022.255	44,8	29,7	8.933.761	11.646.161	30,4
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(1.161.814)	(1.281.233)	(2.219.530)	91,0	73,2	(2.410.546)	(3.810.389)	58,1
Prêmios ganhos retidos	2.306.468	2.590.910	2.802.725	21,5	8,2	6.523.215	7.835.772	20,1
Sinistros retidos	(953.221)	(708.420)	(747.624)	(21,6)	5,5	(2.838.898)	(2.561.304)	(9,8)
Custos de aquisição retidos	(734.999)	(771.691)	(818.880)	11,4	6,1	(2.028.260)	(2.265.693)	11,7
Despesas gerais e administrativas	(228.784)	(259.500)	(272.308)	19,0	4,9	(668.465)	(784.774)	17,4
Outros	817	374	(7)	-	-	1.949	294	(84,9)
Resultado operacional não decorrente de juros	390.280	851.674	963.907	147,0	13,2	989.541	2.224.294	124,8
Resultado financeiro	85.190	159.426	218.882	156,9	37,3	218.151	532.114	143,9
Resultado antes dos impostos e participações	475.470	1.011.100	1.182.789	148,8	17,0	1.207.692	2.756.409	128,2
Impostos e participações sobre o resultado	(147.465)	(276.967)	(329.605)	123,5	19,0	(304.781)	(814.066)	167,1
Lucro líquido	328.006	734.133	853.184	160,1	16,2	902.911	1.942.343	115,1

No **3T22**, o **lucro líquido** da operação de seguros cresceu 160,1% ante o 3T21, com aumento dos prêmios ganhos (+21,5%) e recuo da **sinistralidade** (-14,7 p.p.), movimento decorrente da queda relevante de sinistros relacionados à Covid-19 nos produtos com cobertura de morte, bem como pelo menor volume de avisos no seguro agrícola, produto que no 3T21 foi impactado pela geada e seca que afetaram as culturas de milho e café. Além do desempenho operacional, o **resultado financeiro** (+156,9%) também teve contribuição relevante para o crescimento do lucro, consequência do aumento da taxa Selic e expansão do saldo médio de ativos.

Os **prêmios emitidos** seguem acelerando o ritmo de crescimento (+44,8% s/ 3T21 | +29,7% s/ 2T22), conduzidos pela evolução em todas as linhas de negócio: (i) rural (+72,6% s/3T21), amparado principalmente pela expansão da demanda no Plano Safra 22/23, com ganho de participação de mercado nos últimos 12 meses; (ii) prestamista (+46,2% s/3T21), decorrente do maior volume de vendas, com aumento da penetração no desembolso de crédito consignado, expansão das vendas no estoque e redução do cancelamento; (iii) vida (+1,9% s/ 3T21), com crescimento de ticket médio; e (iv) residencial (+13,3% s/ 3T21), empresarial/massificados (+35,6% s/ 3T21) e habitacional (+3,2% s/ 3T21), pelo melhor desempenho comercial.

O índice de **despesas gerais e administrativas** reduziu 0,2 p.p. ante o 3T21, com as despesas gerais e administrativas (+19,0%) crescendo em um ritmo inferior ao dos prêmios ganhos (+21,5%). A elevação das despesas se concentrou nas despesas administrativas, em especial nas linhas de pessoal próprio e serviços de terceiros, em virtude da estratégia de expansão de canais de distribuição e dos investimentos em TI, parcialmente compensada pela redução das despesas operacionais.

Figura 11 – Principais indicadores de desempenho



No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 115,1%, impulsionado pelo aumento dos prêmios ganhos (+20,1%) e pela queda da sinistralidade (-10,8 p.p.), apesar do volume recorde de avisos de sinistros do agrícola no 1T22 relacionados aos eventos climáticos que afetaram a produtividade da Safra Verão. Já o resultado financeiro foi 143,9% maior, com o aumento da taxa Selic e a expansão do volume de investimentos financeiros.

Os **prêmios emitidos** cresceram 30,4%, consequência do bom desempenho no rural (+55,6%), prestamista (+13,0%), vida (+5,1%), residencial (+22,9%) e empresarial/massificados (+32,0%).

Brasilprev | Previdência (para mais detalhes, vide página 44)

Tabela 4 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Receita total de previdência e seguros	11.761.460	11.707.041	15.144.470	28,8	29,4	33.674.292	39.855.359	18,4
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(11.756.366)	(11.701.851)	(15.139.216)	28,8	29,4	(33.656.421)	(39.839.746)	18,4
Receita líquida de previdência e seguros	5.094	5.190	5.254	3,1	1,2	17.871	15.613	(12,6)
Receitas com taxas de gestão	827.835	803.861	836.248	1,0	4,0	2.346.280	2.436.283	3,8
Custos de aquisição	(172.344)	(173.236)	(178.283)	3,4	2,9	(506.888)	(521.224)	2,8
Prêmios ganhos retidos	43.482	48.956	49.788	14,5	1,7	127.564	143.252	12,3
Despesas gerais e administrativas	(157.008)	(174.286)	(171.725)	9,4	(1,5)	(465.605)	(505.344)	8,5
Outros	(35.176)	(35.638)	(11.572)	(67,1)	(67,5)	(96.639)	(80.173)	(17,0)
Resultado operacional não decorrente de juros	511.882	474.847	529.709	3,5	11,6	1.422.583	1.488.406	4,6
Resultado financeiro	(220.033)	(89.056)	(34.835)	(84,2)	(60,9)	(613.298)	69.309	-
Resultado antes dos impostos e participações	291.849	385.792	494.874	69,6	28,3	809.285	1.557.715	92,5
Impostos e participações sobre o resultado	(133.075)	(156.046)	(205.365)	54,3	31,6	(343.150)	(635.888)	85,3
Lucro líquido	158.774	229.746	289.509	82,3	26,0	466.134	921.827	97,8

No **3T22**, o **lucro líquido** da operação de previdência foi 82,3% superior ao reportado no mesmo período de 2021, atingindo R\$289,5 milhões.

O **resultado financeiro**, apresentou significativa melhora em relação ao saldo negativo de R\$220,0 milhões no 3T21, reduzindo o déficit para R\$34,8 milhões no 3T22, com a marcação a mercado positiva decorrente do fechamento da estrutura a termo de taxa de juros real. O saldo negativo no trimestre resultou da forte redução dos índices de inflação, refletindo no descasamento temporal na atualização da maior parcela dos ativos (IGP-M: -1,4% e IPCA: -1,3%) e passivos (IGP-M com defasagem média de 1 mês: +0,1%) relativos aos planos tradicionais.

O **resultado operacional não decorrente de juros** cresceu 3,5% em relação ao 3T21, principalmente por menores despesas com pagamento de benefícios e sinistros, devido a um movimento de cancelamentos mais elevado, por motivo de morte, de planos em fase de concessão de renda vitalícia, o que levou a um maior volume de reversões nessa linha. As **reservas** expandiram 8,2% em 12 meses, explicando o aumento de 1,0% das receitas com taxa de gestão. A **taxa média de gestão** anualizada registrou 0,98% no 3T22, 0,05 p.p. inferior no comparativo com o 3T21 (-0,03 p.p. s/ 2T22). Tal redução resulta de uma menor participação de **fundos multimercado**, que encerrou o trimestre representando 28,2% do total das reservas (-0,5 p.p. s/ set/21 | -2,4 p.p. s/ jun/22), refletindo um aumento da aversão a risco por parte dos clientes.

As **contribuições** atingiram R\$15,1 bilhões no trimestre, evolução de 28,8% em relação ao mesmo período de 2021, com aumento observado tanto em quantidade como em ticket médio das contribuições esporádicas. Como reflexo da forte arrecadação do período, a **captação líquida** foi positiva em R\$1,8 bilhão, ante resgate líquido de R\$1,2 bilhão no 3T21. O **índice de resgates** anualizado atingiu 11,9% no 3T22 (+0,5 p.p. s/ 3T21), com movimento de redução mês a mês no volume resgatado entre os meses de julho e setembro/22.

Figura 12 - Principais indicadores de desempenho

	3T22	Var. s/3T21	9M22	Var. s/9M21
Captação líquida (R\$ bilhões)	1.774	-	1.026	-
Reservas (R\$ bilhões)	336	8,2%	-	-
Taxa de gestão (%)	0,98	(0,05 p.p.)	1,00	(0,01 p.p.)
Índice de resgate (%)	11,9	0,5 p.p.	11,6	1,5 p.p.
Índice de portabilidade (%)	2,4	(0,1 p.p.)	2,4	0,4 p.p.
Índice de eficiência (%)	40,6	(1,0 p.p.)	42,6	(0,3 p.p.)

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 97,8%, com melhora do resultado financeiro, que passou de um déficit de R\$613,3 milhões no 9M21 para saldo positivo de R\$69,3 milhões no 9M22. O movimento é justificado, em grande parte, pela expansão do saldo médio de ativos rentáveis e pela menor magnitude de abertura da curva de juros futuros, que reduziu o impacto de marcação a mercado negativa no 9M22.

A **captação líquida** no acumulado do ano apresentou saldo positivo de R\$1,0 bilhão, ante resgate líquido de R\$237 milhões reportado no 9M21, como consequência do expressivo aumento das **contribuições** (+18,4%). Já as **receitas com taxa de gestão** cresceram 3,8%, com a taxa média contraindo 0,01 p.p., a partir da menor representatividade dos fundos multimercados no total de ativos sob gestão, conforme mencionado na análise do trimestre.

Brasilcap | Capitalização (para mais detalhes, vide página 59)

Tabela 5 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Arrecadação com títulos de capitalização	1.132.812	1.211.538	1.615.265	42,6	33,3	3.190.855	4.206.108	31,8
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.002.581)	(1.085.145)	(1.447.294)	44,4	33,4	(2.804.184)	(3.765.831)	34,3
Receita com cota de carregamento	130.230	126.393	167.970	29,0	32,9	386.671	440.277	13,9
Resultado com sorteios	5.158	5.099	2.326	(54,9)	(54,4)	13.377	15.820	18,3
Custos de aquisição	(99.494)	(105.208)	(139.662)	40,4	32,7	(294.832)	(363.824)	23,4
Despesas gerais e administrativas	(20.788)	(19.149)	(26.081)	25,5	36,2	(55.673)	(67.762)	21,7
Outros	2.789	1.802	(974)	-	-	271	(1.004)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	17.895	8.937	3.580	(80,0)	(59,9)	49.814	23.507	(52,8)
Resultado financeiro	90.803	100.645	62.600	(31,1)	(37,8)	177.399	240.121	35,4
Resultado antes dos impostos e participações	108.698	109.582	66.179	(39,1)	(39,6)	227.213	263.628	16,0
Impostos e participações sobre o resultado	(49.241)	(45.402)	(28.671)	(41,8)	(36,9)	(98.059)	(108.750)	10,9
Lucro líquido	59.457	64.180	37.508	(36,9)	(41,6)	129.154	154.878	19,9

No **3T22**, o **lucro líquido** da operação de capitalização alcançou R\$37,5 milhões, redução de 36,9% em relação ao reportado no mesmo período de 2021. O desempenho é justificado, principalmente, pela queda de 31,1% do resultado financeiro, com contração de 1,6 p.p. na margem financeira de juros, impactada pelo aumento da taxa média de atualização dos passivos onerosos e pelo ajuste negativo de R\$13,7 milhões do hedge da carteira pré-fixada disponível para venda.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 42,6% sobre o 3T21, impulsionada pelo maior ticket médio dos títulos de pagamento único e pela evolução da quantidade de títulos vendidos de pagamento mensal.

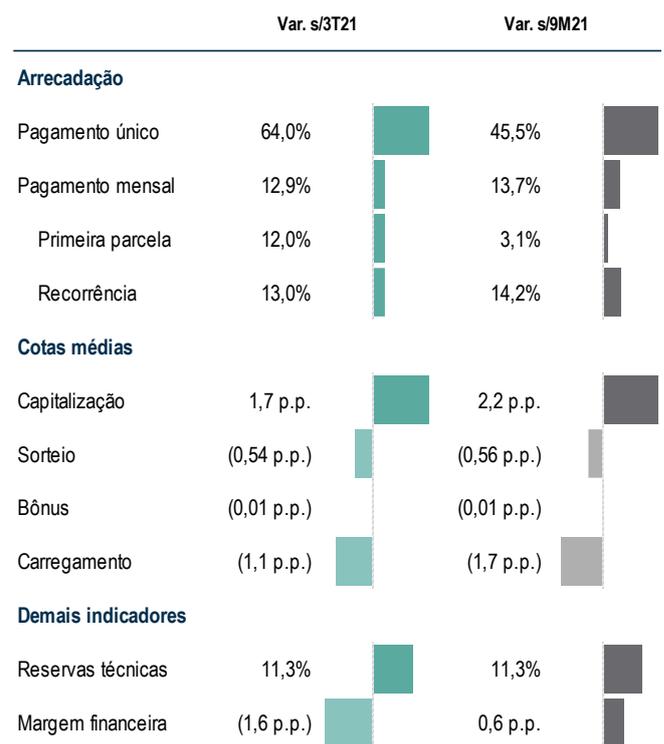
Já a **receita com cota de carregamento** cresceu em ritmo mais lento ao observado em arrecadação (+29,0%), em decorrência da retração de 1,1 p.p. na cota de carregamento média. Tal redução na cota média é justificada pela maior participação de títulos de pagamento único com prazos mais curtos (12 e 24 meses) no mix de arrecadação, produto que apresenta cota menor se comparado aos títulos de 36 meses, que representavam a maior parte do fluxo no 3T21.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** da operação de capitalização cresceu 19,9%, suportado pelo resultado financeiro (+35,4%), com melhora de 0,6 p.p. na margem financeira e expansão do saldo médio de ativos rentáveis.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 31,8%, com incremento do ticket médio dos títulos de pagamento único e expansão de 29,0% nas vendas de títulos de pagamento mensal.

Já a **receita com cota de carregamento** registrou alta de 13,9%, inferior à taxa de crescimento da arrecadação, reflexo da retração da cota média, pelo mesmo motivo mencionado na análise do trimestre.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho



BB Corretora | Corretagem (para mais detalhes, vide página 77)

Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Receitas de corretagem	1.028.276	1.073.182	1.261.814	22,7	17,6	2.914.161	3.360.023	15,3
Despesas gerais e administrativas	(184.488)	(208.935)	(236.128)	28,0	13,0	(526.832)	(641.006)	21,7
Resultado de Investimento em participação societária	(3.572)	635	(615)	(82,8)	-	(9.661)	(819)	(91,5)
Resultado operacional	840.217	864.881	1.025.071	22,0	18,5	2.377.669	2.718.198	14,3
Resultado financeiro	33.300	92.084	111.015	233,4	20,6	59.574	249.295	318,5
Resultado antes dos impostos	873.517	956.965	1.136.086	30,1	18,7	2.437.243	2.967.493	21,8
Impostos	(294.348)	(325.155)	(385.481)	31,0	18,6	(828.074)	(1.009.774)	21,9
Lucro líquido	579.169	631.810	750.605	29,6	18,8	1.609.169	1.957.719	21,7

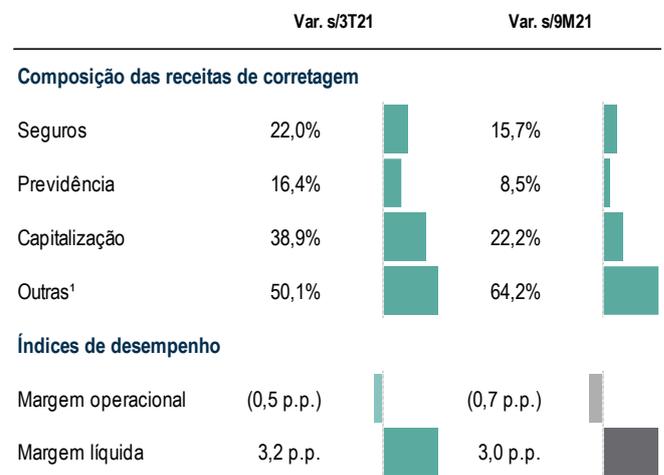
No **3T22**, o **lucro líquido** da BB Corretora avançou 29,6% no comparativo com o 3T21, impulsionado por maiores receitas de corretagem, bem como pela evolução do resultado financeiro (+233,4%), considerando a alta da taxa Selic e a expansão do saldo médio de investimentos financeiros.

As **receitas de corretagem** cresceram 22,7% (+17,6% s/ 2T22), em função do forte desempenho comercial em todas as operações, com destaque para seguros rurais, prestamista, previdência e capitalização.

Já a **margem operacional** do 3T22 retraiu 0,5 p.p. em relação ao 3T21, impactada principalmente pelo maior volume de provisão para devolução de comissões à Brasilprev decorrente de resgates de curto prazo.

No **9M22**, o **lucro líquido** cresceu 21,7%, em razão do aumento de 15,3% das receitas de corretagem, motivado pela evolução do desempenho comercial em todas as linhas de negócio, e do maior resultado financeiro (+318,5%), considerando as mesmas explicações apresentadas na análise do trimestre.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral			Fluxo 9 Meses	
		3T21	2T22	3T22	9M21	9M22
Vida²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	943.189	945.579	960.957	2.574.657	2.706.311
Participação de mercado	%	13,9%	13,1%	12,6%	13,5%	12,5%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	557.682	612.495	815.110	1.632.304	1.844.872
Participação de mercado	%	13,5%	14,3%	17,4%	13,7%	14,7%
Posição		3º	2º	1º	3º	2º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	72.533	74.161	74.878	215.122	221.407
Participação de mercado	%	5,6%	5,3%	5,1%	5,7%	5,2%
Posição		5º	6º	6º	5º	6º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.680.058	2.014.143	2.899.839	3.970.025	6.176.963
Participação de mercado	%	49,7%	66,0%	59,0%	53,0%	58,1%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	91.604	89.666	103.776	230.126	282.769
Participação de mercado	%	7,9%	7,6%	7,6%	7,3%	7,7%
Posição		5º	5º	4º	5º	5º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	121.734	131.270	165.078	306.635	404.639
Participação de mercado	%	4,4%	4,5%	5,2%	3,9%	4,5%
Posição		8º	6º	5º	9º	7º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	310.772.277	325.468.504	336.261.334	-	-
Participação de mercado	%	29,4%	28,7%	28,5%	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições						
	R\$ mil	11.761.460	11.707.041	15.144.470	33.674.292	39.855.359
Participação de mercado	%	33,6%	31,6%	36,4%	33,4%	34,5%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	7.983.483	8.330.434	8.881.806	-	-
Participação de mercado	%	24,2%	24,0%	24,8%	-	-
Posição		2º	2º	2º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1.132.812	1.211.538	1.615.265	3.190.855	4.206.108
Participação de mercado	%	17,7%	17,8%	21,6%	17,8%	20,0%
Posição		2º	2º	2º	2º	2º

1. Fonte: Susep – data base de setembro/2022.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	3.273.567	0,2%
Free Float	354.595	671.726.433	33,6%
Estrangeiros	912	462.368.015	23,1%
Pessoas Jurídicas	3.141	69.871.967	3,5%
Pessoas Físicas	350.542	139.486.451	7,0%
Total	354.597	2.000.000.000	100,0%

Tabela 9 – Ações | Desempenho

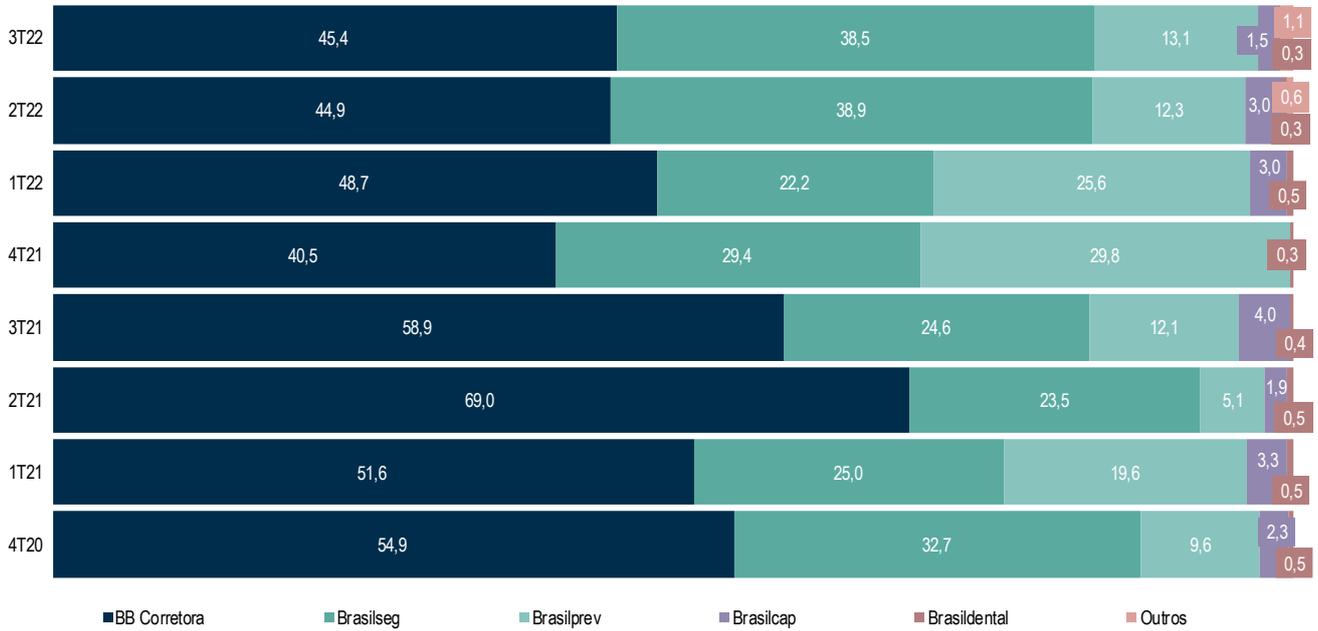
	Unidade	Fluxo Trimestral				3T22
		3T21	4T21	1T22	2T22	
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,49	0,61	0,59	0,70	0,83
Dividendos por ação	R\$	0,52	-	0,92	-	1,03
Valor patrimonial por ação	R\$	3,89	3,64	4,22	3,89	4,73
Cotação de fechamento	R\$	19,95	20,75	25,56	25,96	27,39
Dividend yield anualizado ¹	%	4,50	3,95	5,77	5,86	8,24
Valor de mercado	R\$ milhões	39.900	41.500	51.120	51.920	54.780
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	11,01	10,55	12,36	10,84	10,02
P/VPA	x	5,13	5,70	6,05	6,68	5,79
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		1.302.397	1.131.905	1.109.478	1.010.104	1.137.379
Volume médio diário	R\$ milhões	136	108	129	132	153
Volume médio diário B3	R\$ milhões	26.761	26.130	26.991	24.626	22.563
Participação no volume médio B3	%	0,51	0,41	0,48	0,54	0,68

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

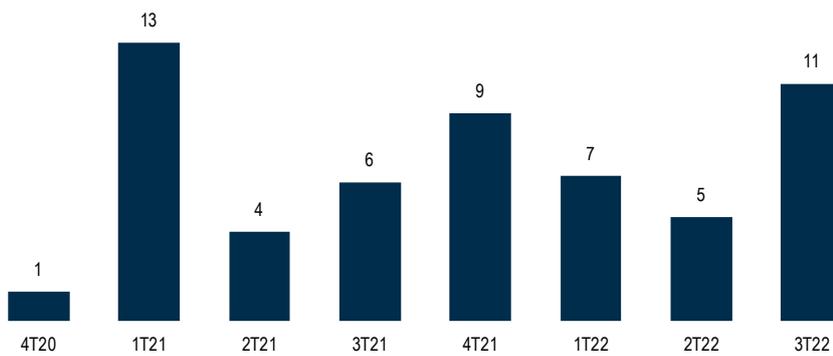
Figura 15 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

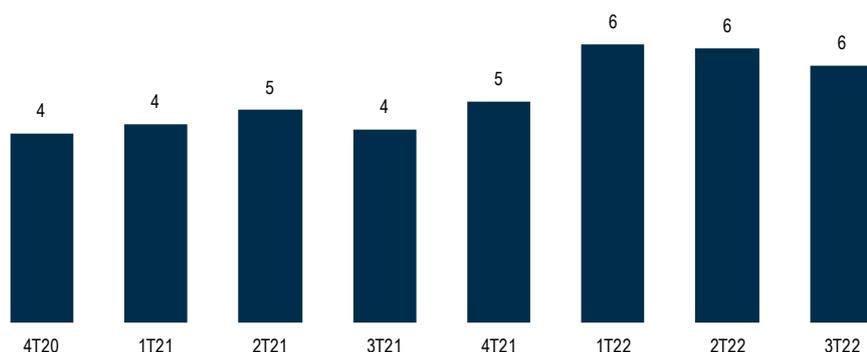
■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 16 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS E DA HOLDING

Figura 17 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T22**, as despesas gerais e administrativas da *holding* foram R\$1,4 milhão superiores ao mesmo período de 2021, em razão principalmente de:

- maiores despesas com pessoal, com impacto da reposição de vagas em aberto e da expansão do quadro de funcionários;
- crescimento das despesas com tributos incidentes sobre rendimentos financeiros, consequência do aumento das receitas financeiras da *holding*; e
- incremento das despesas administrativas, explicado em grande parte por maiores gastos com viagens a serviço e serviços técnicos especializados.

As despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora cresceram R\$23,0 milhões, impactadas em grande parte por: aumento da linha de outras despesas operacionais, com maior volume de constituição de provisão para devolução de comissões decorrente de resgates de curto prazo na previdência; maiores despesas com pessoal, em função do dissídio coletivo, reposição de vagas em aberto e expansão do quadro de funcionários, em linha com a estratégia de ampliação de canais de distribuição, melhoria da experiência do cliente e aprimoramento da plataforma tecnológica; maiores despesas com tributos sobre receitas financeiras, consequência de aumento da taxa média Selic e expansão do saldo médio das aplicações financeiras; e incremento das despesas administrativas, com maiores gastos com promoção de vendas e doações e patrocínios incentivados na BB Corretora.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M22**, as despesas gerais e administrativas da *holding* apresentaram alta de R\$4,4 milhões, atribuída principalmente ao crescimento das despesas com pessoal próprio e com tributos, pelos mesmos motivos detalhados na análise do trimestre. Adicionalmente, as despesas administrativas cresceram 30,4%, decorrente de maiores gastos com: serviços de escrituração de ações e envio de informe de rendimentos de 2021, considerando o aumento no número de acionistas; localização e funcionamento, devido ao reajuste de aluguel e taxas condominiais; e serviços técnicos especializados.

Já as despesas consolidadas do grupo foram R\$57,9 milhões superiores no 9M22, com: maior volume de constituição de provisão para devolução de comissões; incremento das despesas com tributos incidentes sobre receitas financeiras, em função do aumento da taxa média Selic e expansão do saldo médio de aplicações financeiras; aumento das despesas com pessoal, em função do dissídio coletivo e do movimento de expansão do quadro de funcionários; e crescimento na linha de despesas administrativas, explicado em grande parte pelos gastos com promoção de vendas.

Tabela 10 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Despesas administrativas	(772)	(1.947)	(1.007)	30,4	(48,3)	(2.991)	(3.901)	30,4
Serviços técnicos especializados	(96)	(255)	(168)	75,7	(34,2)	(296)	(518)	74,9
Localização e funcionamento	(241)	(317)	(274)	14,1	(13,4)	(682)	(901)	32,1
Gastos com comunicação	(9)	(537)	(11)	12,0	(98,0)	(310)	(560)	80,7
Outras despesas administrativas	(427)	(839)	(554)	29,8	(33,9)	(1.704)	(1.922)	12,8
Despesa com pessoal	(2.947)	(3.611)	(3.810)	29,3	5,5	(8.611)	(10.727)	24,6
Proventos	(1.524)	(1.897)	(1.955)	28,3	3,1	(4.436)	(5.574)	25,7
Encargos sociais	(814)	(1.035)	(1.097)	34,9	6,1	(2.344)	(3.072)	31,1
Honorários	(357)	(371)	(372)	4,3	0,2	(1.077)	(1.098)	1,9
Benefícios	(252)	(308)	(385)	52,9	25,0	(748)	(984)	31,6
Outras	-	-	-	-	-	(6)	-	-
Despesas com tributos	(433)	(302)	(684)	57,9	126,7	(1.526)	(2.616)	71,4
COFINS	(334)	(184)	(550)	64,6	198,7	(1.218)	(2.122)	74,3
PIS/Pasep	(62)	(29)	(106)	70,0	264,5	(220)	(371)	68,1
IOF	(19)	(2)	(23)	17,0	911,6	(23)	(29)	29,1
Outras	(17)	(86)	(5)	(69,0)	(93,8)	(66)	(94)	42,8
Outras receitas e despesas operacionais	(8)	(40)	(41)	425,4	1,7	112	(189)	-
Despesas gerais e administrativas	(4.160)	(5.900)	(5.542)	33,2	(6,1)	(13.016)	(17.433)	33,9

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 11 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Ativo	7.790.928	9.848.734	9.471.723	21,6	(3,8)
Caixa e equivalentes de caixa	331.037	90.654	59.078	(82,2)	(34,8)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	10.396	17.033	17.707	70,3	4,0
Investimentos em participações societárias	7.366.147	7.603.049	9.290.015	26,1	22,2
Ativos por impostos correntes	69.850	84.342	87.486	25,2	3,7
Ativos por impostos diferidos	331	10	10	(96,9)	7,7
Dividendos a receber	-	2.034.728	-	-	-
Outros ativos	8.001	14.164	12.795	59,9	(9,7)
Intangível	5.166	4.754	4.632	(10,3)	(2,6)
Passivo	9.048	2.078.463	10.832	19,7	(99,5)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	72	28	28	(61,2)	-
Obrigações societárias e estatutárias	443	2.069.049	307	(30,7)	(100,0)
Passivos por impostos correntes	144	18	538	273,3	2.936,7
Outros passivos	8.389	9.368	9.959	18,7	6,3
Patrimônio Líquido	7.781.880	7.770.271	9.460.891	21,6	21,8
Capital Social	3.396.767	6.269.692	6.269.692	84,6	-
Reservas	3.062.463	1.251.571	1.251.571	(59,1)	-
Ações em tesouraria	(81.320)	(80.344)	(80.344)	(1,2)	(0,0)
Outros resultados Abrangentes	(262.616)	(187.808)	(149.392)	(43,1)	(20,5)
Lucros Acumulados	1.666.585	517.160	2.169.364	30,2	319,5

■ INVESTIMENTOS

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Set/22	Set/21	Jun/22	Set/22
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	6.740.070	7.597.040	8.532.710
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	626.077	6.009	757.305

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Set/22	Set/21	Jun/22	Set/22
Seguros						
Brasilseg	 Holding	(1)	74,99	2.290.763	2.811.961	2.382.446
Brasilseg Companhia de Seguros	Seguradora					
Aliança do Brasil Seguros	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev	 Seguros/ Previdência	(1)	74,99	4.136.985	4.579.673	4.317.876
Saúde						
Brasildental	 Saúde	(1)	74,99	11.806	19.407	18.297
Capitalização						
Brasilcap	Capitalização	(1)	66,67	362.049	494.306	538.010

Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Set/22	Set/21	Jun/22	Set/22
Corretagem						
Ciclic	Corretora Digital	(1)	74,99	4.822	1.646	1.722

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2020	3.396.767	1.588	3.060.956	(82.588)	-	12.882	6.389.605
Transações com pagamento baseado em ações	-	(80)	-	1.268	-	-	1.188
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(275.498)	(275.498)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	24	-	24
Lucro líquido do período	-	-	-	-	2.706.585	-	2.706.585
Dividendos intermediários a pagar	-	-	-	-	(1.040.024)	-	(1.040.024)
Saldos em 30.09.2021	3.396.767	1.508	3.060.956	(81.320)	1.666.585	(262.616)	7.781.880
Mutações do Período	-	(80)	-	1.268	1.666.585	(275.498)	1.392.275
Saldos em 31.12.2021	3.396.767	1.508	4.122.925	(81.320)	-	(158.464)	7.281.416
Capitalização de Reserva de Lucros	2.872.925	-	(2.872.925)	-	-	-	-
Transações com pagamento baseado em ações	-	63	-	976	-	-	1.039
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	9.072	9.072
Dividendos prescritos	-	-	-	-	79	-	79
Lucro líquido do período	-	-	-	-	4.237.982	-	4.237.982
Dividendos intermediários a pagar	-	-	-	-	(2.068.697)	-	(2.068.697)
Saldos em 30.09.2022	6.269.692	1.571	1.250.000	(80.344)	2.169.364	(149.392)	9.460.891
Mutações do Período	2.872.925	63	(2.872.925)	976	2.169.364	9.072	2.179.475

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Caso ocorra algum destes eventos, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Ou seja, se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já encontra-se bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez permanente total do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. A apólice de seguro habitacional também protege os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistências e benefícios que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999–2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das investidas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 16 – Brasilseg | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Prêmios emitidos	3.468.282	3.872.143	5.022.255	44,8	29,7	8.933.761	11.646.161	30,4
Prêmios de resseguro - cessão	(657.140)	(837.449)	(1.257.969)	91,4	50,2	(1.498.455)	(2.584.100)	72,5
Prêmios retidos	2.811.142	3.034.693	3.764.286	33,9	24,0	7.435.306	9.062.061	21,9
Variações das provisões técnicas de prêmios	(504.674)	(443.784)	(961.561)	90,5	116,7	(912.091)	(1.226.290)	34,4
Prêmios ganhos retidos	2.306.468	2.590.910	2.802.725	21,5	8,2	6.523.215	7.835.772	20,1
Sinistros retidos	(953.221)	(708.420)	(747.624)	(21,6)	5,5	(2.838.898)	(2.561.304)	(9,8)
Custos de aquisição retidos	(734.999)	(771.691)	(818.880)	11,4	6,1	(2.028.260)	(2.265.693)	11,7
Resultado de subscrição	618.248	1.110.799	1.236.221	100,0	11,3	1.656.057	3.008.774	81,7
Despesas administrativas	(118.035)	(145.994)	(146.102)	23,8	0,1	(343.261)	(422.196)	23,0
Despesas com tributos	(75.627)	(96.396)	(112.204)	48,4	16,4	(206.619)	(282.990)	37,0
Outras receitas e despesas operacionais	(35.122)	(17.110)	(14.002)	(60,1)	(18,2)	(118.585)	(79.588)	(32,9)
Resultado patrimonial	604	51	-	-	-	1.666	51	(97,0)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	212	323	(7)	-	-	283	243	(14,0)
Resultado operacional não decorrente de juros	390.280	851.674	963.907	147,0	13,2	989.541	2.224.294	124,8
Resultado financeiro	85.190	159.426	218.882	156,9	37,3	218.151	532.114	143,9
Receitas financeiras	97.330	226.014	259.524	166,6	14,8	269.096	690.566	156,6
Despesas Financeiras	(12.139)	(66.588)	(40.642)	234,8	(39,0)	(50.945)	(158.451)	211,0
Resultado antes dos impostos e participações	475.470	1.011.100	1.182.789	148,8	17,0	1.207.692	2.756.409	128,2
Impostos	(141.211)	(270.608)	(322.581)	128,4	19,2	(292.950)	(794.210)	171,1
Participações sobre o resultado	(6.253)	(6.358)	(7.024)	12,3	10,5	(11.831)	(19.856)	67,8
Lucro líquido	328.006	734.133	853.184	160,1	16,2	902.912	1.942.343	115,1

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Varição das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição - devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

LUCRO LÍQUIDO

Figura 18 – Brasilseg | Lucro líquido (R\$ milhões)

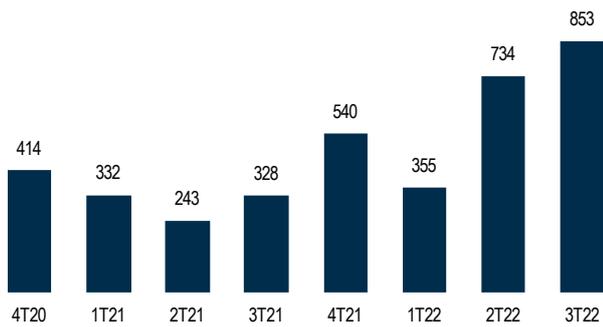
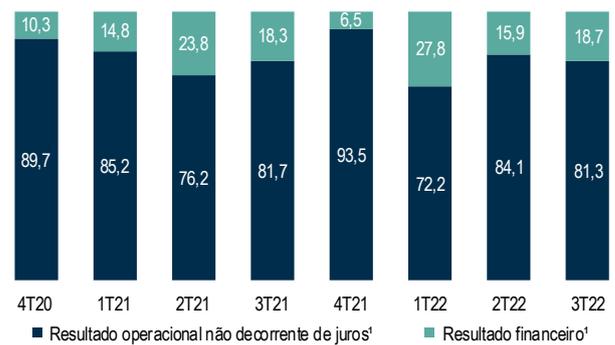


Figura 19 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

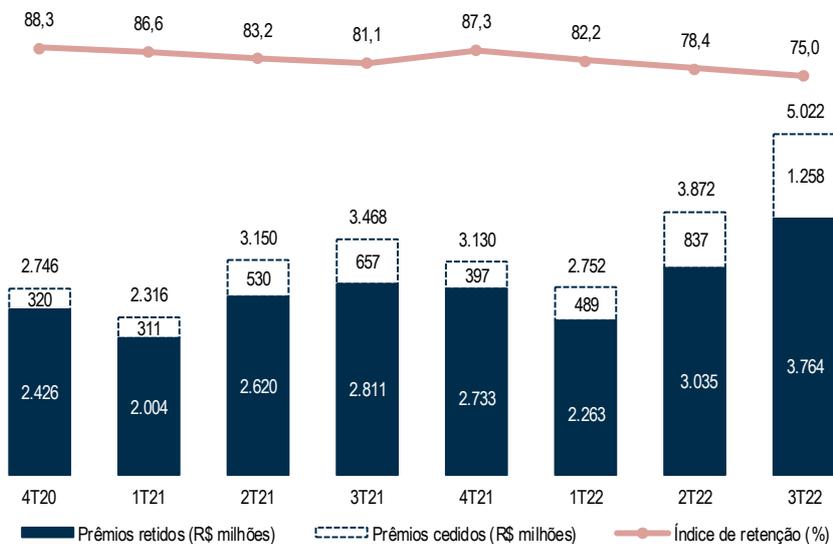
Tabela 17 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	41,3	27,3	26,7	(14,7)	(0,7)	43,5	32,7	(10,8)
Índice de comissionamento	31,9	29,8	29,2	(2,6)	(0,6)	31,1	28,9	(2,2)
Índice de despesas gerais e administrativas	9,9	10,0	9,7	(0,2)	(0,3)	10,2	10,0	(0,2)
Índice combinado	83,1	67,1	65,6	(17,5)	(1,5)	84,9	71,6	(13,2)
Demais índices								
Índice combinado ampliado	80,2	63,3	60,9	(19,3)	(2,4)	82,1	67,1	(15,1)
Alíquota de imposto efetiva	29,7	26,8	27,3	(2,4)	0,5	24,3	28,8	4,6

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 20 – Brasilseg | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T22**, os prêmios emitidos pela Brasilseg cresceram 44,8% em relação ao mesmo período de 2021, e 29,7% em relação ao 2T22.

O bom desempenho foi novamente impulsionado pela dinâmica do **seguro rural**, com aumento de 72,6% (+44,0% s/ 2T22): **seguro agrícola** +89,8% (+53,8% s/2T22); **penhor rural** +58,4% (+34,8% s/ 2T22); e **vida produtor rural** +55,7% (+34,5% s/ 2T22). Os fortes dados de crescimento nesse segmento estão relacionados à liberação dos recursos para o crédito rural, que tiveram expansão no Plano Safra 2022/23, com consequente aumento na demanda pelo seguro, somada ao ganho de participação de mercado registrado nos últimos 12 meses.

O **prestamista** manteve a tendência de recuperação iniciada no 2T22 e encerrou o 3T22 com crescimento de 46,2% em relação ao 3T21, com aumento da penetração no desembolso de crédito do Banco do Brasil, maior volume de vendas nas operações de crédito em estoque e redução no cancelamento.

Já os prêmios de seguro de **vida** evoluíram 1,9% ante o 3T21, em razão principalmente da melhora do cancelamento e pelo maior ticket médio.

Os **seguros residencial** (+13,3%), **empresarial/massificados** (+35,6%) e **habitacional** (+3,2%), apesar de serem carteiras menores, seguem contribuindo para a evolução dos prêmios emitidos, em meio ao bom desempenho comercial, com destaque para as vendas novas do seguro de máquinas no segmento de pequenas e médias empresas.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M22**, os prêmios emitidos cresceram 30,4%, em meio à boa dinâmica comercial nos segmentos rural (+55,6%), prestamista (+13,0%), vida (+5,1%), residencial (+22,9%), empresarial/massificados (+32,0%) e habitacional (+2,9%).

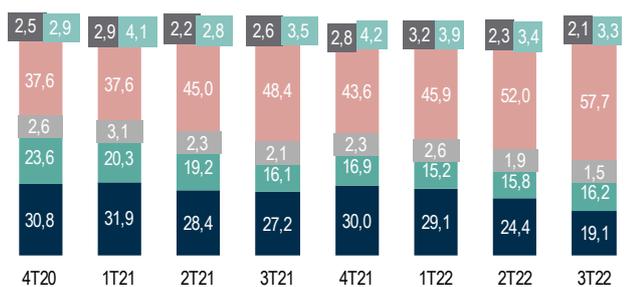
Tabela 18 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Vida	943.189	945.579	960.957	1,9	1,6	2.574.657	2.706.311	5,1
Prestamista	557.682	612.495	815.110	46,2	33,1	1.632.304	1.844.872	13,0
Habitacional	72.533	74.161	74.878	3,2	1,0	215.122	221.407	2,9
Rural	1.680.058	2.014.143	2.899.839	72,6	44,0	3.970.025	6.176.963	55,6
Agrícola	800.480	987.759	1.519.598	89,8	53,8	1.769.829	3.107.906	75,6
Penhor rural	356.074	418.337	563.875	58,4	34,8	885.504	1.224.251	38,3
Vida produtor rural	507.029	586.989	789.530	55,7	34,5	1.269.329	1.773.783	39,7
Outros	16.475	21.057	26.837	62,9	27,4	45.364	71.024	56,6
Residencial	91.604	89.666	103.776	13,3	15,7	230.126	282.769	22,9
Empresarial/Massificados	121.734	131.270	165.078	35,6	25,8	306.635	404.639	32,0
Grandes Riscos	953	4.338	2.031	113,0	(53,2)	3.227	7.596	135,4
Demais	529	490	585	10,5	19,2	1.665	1.603	(3,7)
Total	3.468.282	3.872.143	5.022.255	44,8	29,7	8.933.761	11.646.161	30,4

Tabela 19 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

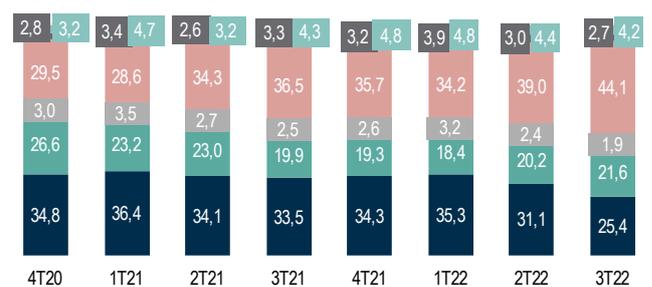
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Vida	941.500	942.862	957.281	1,7	1,5	2.564.932	2.699.911	5,3
Prestamista	558.452	611.659	812.589	45,5	32,9	1.626.089	1.840.555	13,2
Habitacional	70.519	73.682	71.990	2,1	(2,3)	212.469	218.549	2,9
Rural	1.025.813	1.182.310	1.658.469	61,7	40,3	2.497.786	3.615.757	44,8
Agrícola	158.381	168.919	309.107	95,2	83,0	338.714	601.367	77,5
Penhor rural	353.027	419.289	551.584	56,2	31,6	876.991	1.214.252	38,5
Vida produtor rural	506.666	585.080	786.732	55,3	34,5	1.262.078	1.767.696	40,1
Outros	7.739	9.022	11.047	42,7	22,4	20.002	32.442	62,2
Residencial	91.591	89.666	102.122	11,5	13,9	228.681	281.114	22,9
Empresarial/Massificados	121.781	132.279	159.229	30,8	20,4	301.872	399.630	32,4
Grandes Riscos	957	1.744	2.021	111,3	15,9	1.813	4.942	172,5
Demais	529	490	585	10,5	19,2	1.665	1.603	(3,7)
Total	2.811.142	3.034.693	3.764.286	33,9	24,0	7.435.306	9.062.061	21,9

Figura 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos (%)



■ Vida ■ Prestamista ■ Habitacional ■ Rural ■ Residencial ■ Empresarial/Massificados

Figura 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos (%)



■ Vida ■ Prestamista ■ Habitacional ■ Rural ■ Residencial ■ Empresarial/Massificados

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 20 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Provisão de prêmios não ganhos	(761.425)	(735.755)	(1.546.006)	103,0	110,1	(1.231.976)	(2.048.801)	66,3
Provisão excedentes técnicos	(614)	(1.579)	(1.410)	129,5	(10,7)	(2.219)	(3.653)	64,6
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	(3.178)	-	-	-	(9.855)	(3.178)	(67,8)
Variação das provisões técnicas de prêmios	(762.040)	(740.511)	(1.547.416)	103,1	109,0	(1.244.050)	(2.055.631)	65,2

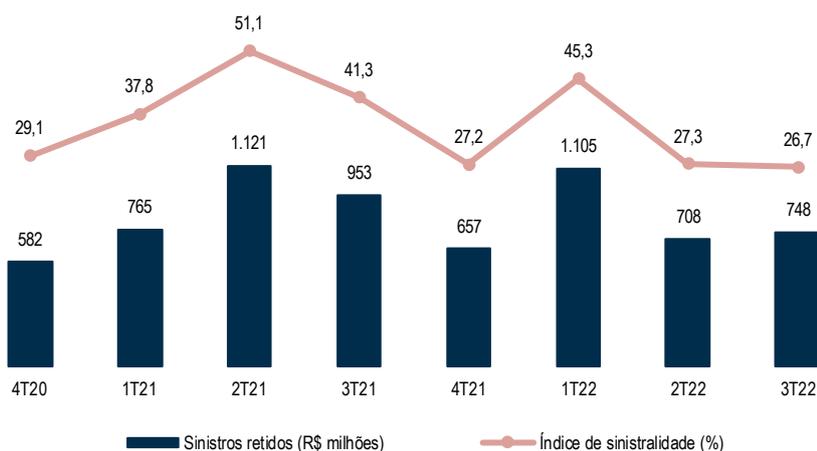
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Vida	842.397	894.781	905.524	7,5	1,2	2.420.911	2.649.533	9,4
Prestamista	437.905	464.494	511.269	16,8	10,1	1.273.561	1.423.623	11,8
Habitacional	71.505	72.720	74.201	3,8	2,0	212.500	219.128	3,1
Rural	780.795	966.216	1.092.863	40,0	13,1	2.127.503	2.951.437	38,7
Agrícola	93.013	126.531	160.078	72,1	26,5	260.362	413.556	58,8
Penhor rural	275.591	332.699	374.816	36,0	12,7	740.908	1.008.033	36,1
Vida produtor rural	405.590	498.262	548.083	35,1	10,0	1.110.324	1.504.330	35,5
Outros	6.601	8.723	9.886	49,8	13,3	15.909	25.517	60,4
Residencial	70.597	78.966	83.847	18,8	6,2	200.842	240.618	19,8
Empresarial/Massificados	102.109	112.265	133.191	30,4	18,6	284.521	346.899	21,9
Grandes Riscos	616	980	1.232	99,9	25,7	1.687	2.915	72,7
Demais	543	488	596	9,9	22,2	1.691	1.620	(4,2)
Total	2.306.468	2.590.910	2.802.725	21,5	8,2	6.523.215	7.835.772	20,1

SINISTROS RETIDOS

Figura 23 – Brasilseg | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T22**, a **sinistralidade** retraiu 14,7 p.p. em relação ao 3T21, com o recuo dos avisos relacionados aos produtos com cobertura por morte. No período, a sinistralidade do seguro de **vida** recuou 8,5 p.p., do **prestamista** caiu 29,2 p.p., do **habitacional** diminuiu 7,0 p.p. e do **vida produtor rural** reduziu 14,3 p.p. Entre julho e setembro/22 foi contabilizado um montante de R\$28,0 milhões de sinistros identificados como Covid-19 (data-base: 04/10/2022), o que representa uma retração de 83,4% em relação ao registrado no mesmo intervalo temporal de 2021 (R\$168,5 milhões).

O **seguro agrícola** também apresentou forte queda na sinistralidade em relação ao 3T21 (-84,0 p.p.), uma vez que no ano passado o terceiro trimestre concentrou um maior volume de avisos referente às perdas na safrinha de milho, principalmente nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul, devido à estiagem e geada, este último evento atingindo também a cultura de café em Minas Gerais.

Além dos efeitos acima citados, a variação da sinistralidade do 3T22 em relação ao 3T21 foi influenciada por:

- melhora do **penhor rural** (-6,7 p.p.), em função do menor volume de avisos de vendavais e incêndios, eventos que impactaram de forma mais relevante o 3T21;
- redução do **empresarial/massificados** (-8,6 p.p.), como consequência do menor volume de avisos no seguro quebra de garantia; e
- piora do **residencial** (+31,6 p.p.), decorrente de um volume de acionamentos de assistências acima do esperado.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M22**, a **sinistralidade** retraiu 10,8 p.p. ante o 9M21, em função dos menores impactos da pandemia. No total, foram R\$99,6 milhões de sinistros avisados de Covid-19 no 9M22 (data-base: 04/10/2022), montante mais de 9 vezes inferior ao registrado no 9M21 (R\$928,0 milhões).

Descontados os efeitos da Covid-19, o índice de sinistralidade aumentaria 2,1 p.p. comparado ao 9M21, movimento explicado principalmente pelo alto volume de sinistros avisados do seguro agrícola, decorrente da seca associada ao fenômeno La Niña que afetou a produção de grãos, principalmente soja e milho, no Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul.

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Sinistros ocorridos	(1.400.943)	(1.096.889)	(985.659)	(29,6)	(10,1)	(3.796.133)	(4.993.677)	31,5
Despesas com sinistros	(1.346.484)	(1.048.862)	(972.188)	(27,8)	(7,3)	(3.734.868)	(4.863.276)	30,2
Varição de sinistros IBNR e IBNER	(14.198)	(29.795)	17.755	-	-	(26.468)	(68.208)	157,7
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	419.590	391.732	239.070	(43,0)	(39,0)	958.383	2.439.776	154,6
Salvados e Ressarcimentos	8.354	9.003	14.381	72,1	59,7	34.424	35.414	2,9
Serviços de assistência	(22.341)	(30.825)	(46.910)	110,0	52,2	(71.910)	(105.814)	47,1
Outros	1.858	327	269	(85,5)	(17,8)	1.540	805	(47,8)
Sinistros retidos	(953.221)	(708.420)	(747.624)	(21,6)	5,5	(2.838.898)	(2.561.304)	(9,8)

Figura 24 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

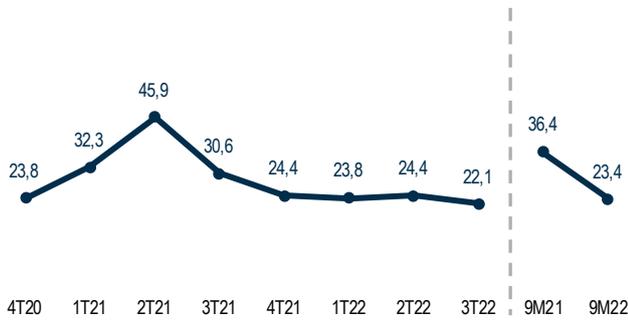


Figura 25 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

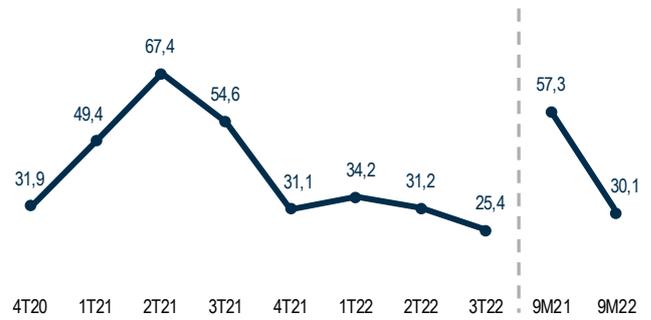


Figura 26 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

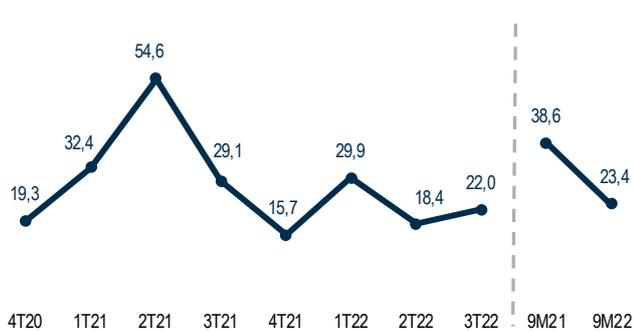


Figura 27 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

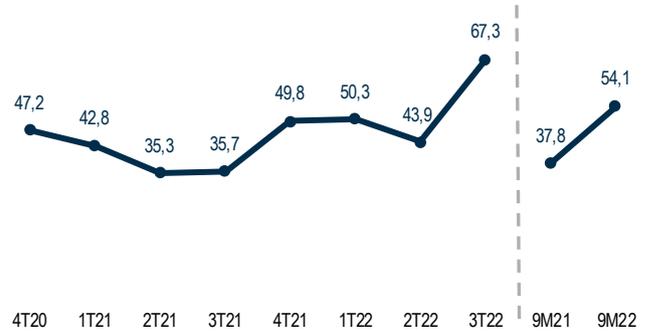


Figura 28 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

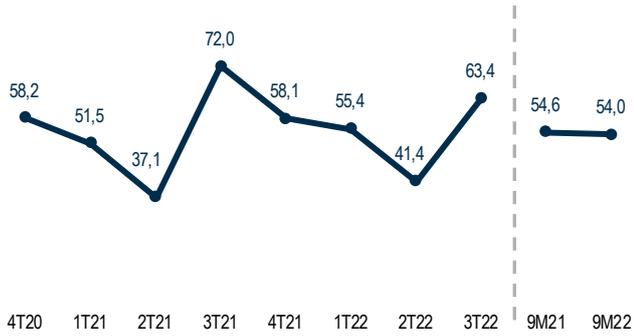


Figura 29 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

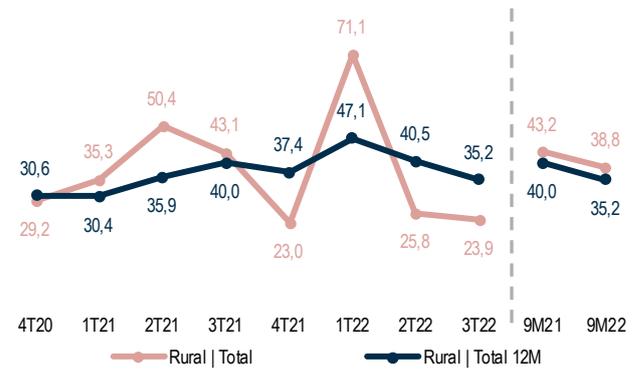


Figura 30 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

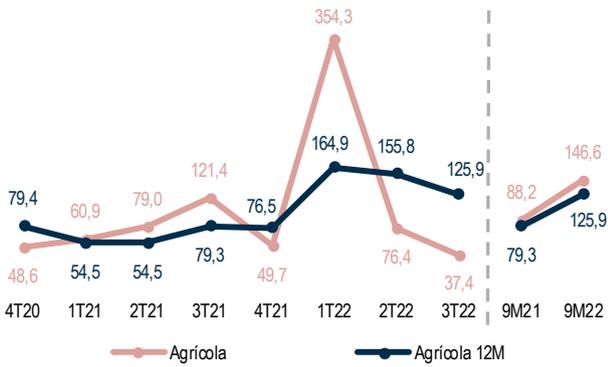
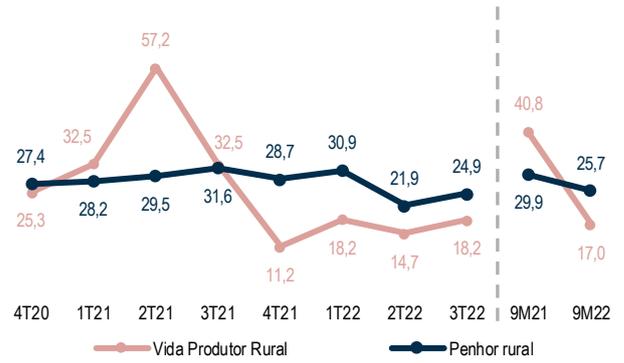


Figura 31 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 32 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

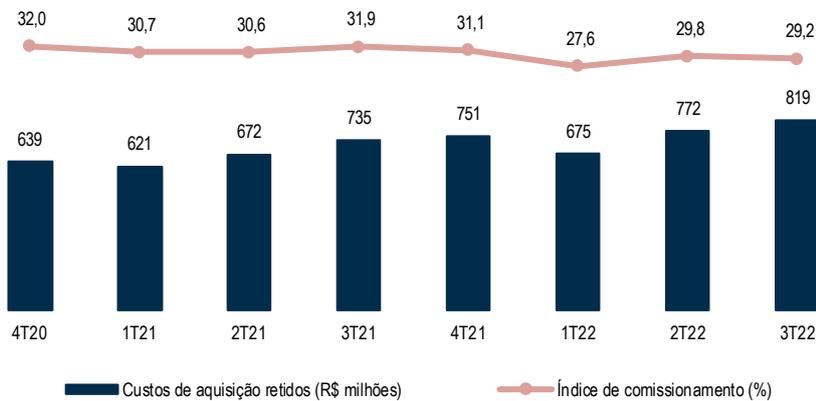
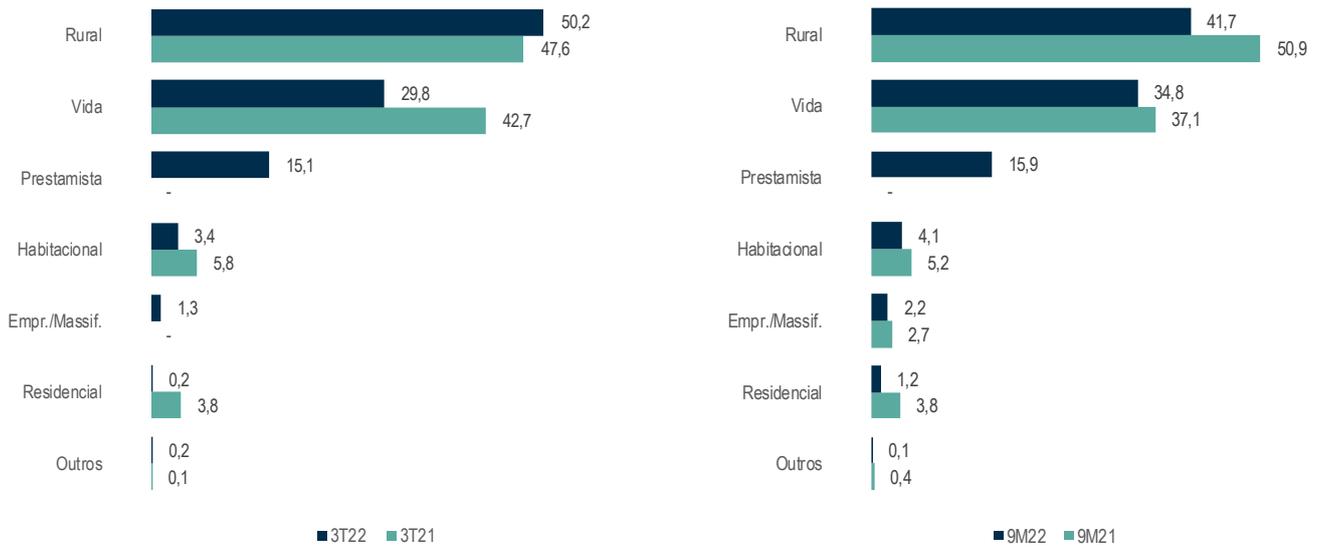


Tabela 23 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Custos de aquisição	(835.307)	(888.192)	(954.946)	14,3	7,5	(2.354.025)	(2.647.418)	12,5
Comissão sobre prêmios emitidos	(892.805)	(968.079)	(1.198.652)	34,3	23,8	(2.352.846)	(2.882.355)	22,5
Receita com comissões de resseguro	100.308	116.501	136.066	35,6	16,8	325.764	381.726	17,2
Recuperação de comissões - Co-seguros	4.986	4.524	3.225	(35,3)	(28,7)	12.769	13.677	7,1
Variação do custo de aquisição diferido	182.061	163.530	341.248	87,4	108,7	335.899	457.710	36,3
Outros custos de aquisição	(129.549)	(88.167)	(100.767)	(22,2)	14,3	(349.847)	(236.450)	(32,4)
Custos de aquisição retidos	(734.999)	(771.691)	(818.880)	11,4	6,1	(2.028.260)	(2.265.693)	11,7

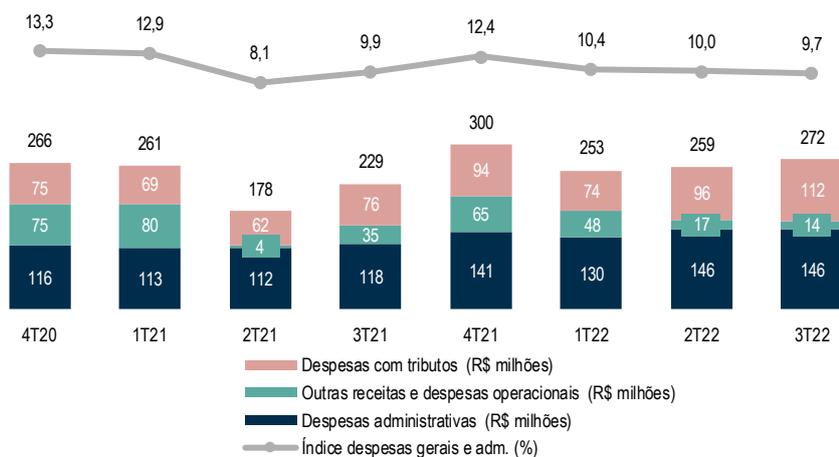
RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 33 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 34 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T22**, o **índice de despesas gerais e administrativas** recuou 0,2 p.p. ante o 3T21. As **despesas administrativas** cresceram 23,8% decorrentes da evolução dos gastos com: pessoal (+30,2%), considerando principalmente o crescimento no quadro de colaboradores, mas também impactado pelo dissídio coletivo da categoria ocorrido em março/2022; serviços de terceiros (+21,2%), em razão de despesas com investimentos em infraestrutura de TI, projetos de LGPD, *data analytics*, licenças de software e manutenção da plataforma de *call center*; e localização e funcionamento (+9,8%), em função de gastos com passagens aéreas e hospedagens em meio ao maior volume de visitas e reuniões externas pós-pandemia.

O saldo negativo em **outras receitas e despesas operacionais** retraiu 60,1%, influenciado majoritariamente pelo menor volume de provisão para contribuição ao Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR), considerando a redução das emissões de seguros com cobertura do fundo, aliada à recuperação de valores referentes a sinistros de apólices que contavam com tal cobertura, o que levou a um saldo positivo de R\$3,5 milhões no 3T22.

Já as **despesas com tributos** aumentaram 48,4%, em função da maior base tributável no 3T22, com alta de prêmios ganhos retidos e menor sinistralidade.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M22**, o **índice de despesas gerais e administrativas** recuou 0,2 p.p. em relação a 9M21, com o aumento de 17,4% das despesas gerais e administrativas sendo mais do que compensado pelo incremento de 20,1% dos prêmios ganhos retidos. As **despesas administrativas** cresceram 23,0% no período, movimento explicado pelos mesmos fatores mencionados na análise do trimestre.

Já a linha de **outras receitas e despesas operacionais** registrou saldo negativo 32,9% menor, em função de reversão na linha de redução ao valor recuperável e do menor volume de despesas com o FESR, explicado: pela menor base de cálculo do FESR, motivada pelo alto volume de Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) registrado principalmente no 1T22; pela redução das emissões de seguros com cobertura do fundo; e pela recuperação de valores de sinistros de apólices cobertas, principalmente no 3T22. Em contrapartida, vale mencionar os maiores gastos (+R\$7,4 milhões) registrados na linha de outras receitas e despesas operacionais, referentes principalmente a ações de fidelização de clientes e campanha de mídia no 2T22 relacionadas ao novo produto residencial.

As **despesas com tributos** cresceram 37,0%, devido à maior base tributável no período.

Tabela 24 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Despesas administrativas	(118.035)	(145.994)	(146.102)	23,8	0,1	(343.261)	(422.196)	23,0
Pessoal próprio	(52.503)	(68.810)	(68.362)	30,2	(0,7)	(159.757)	(197.674)	23,7
Serviços de terceiros	(43.099)	(49.366)	(52.247)	21,2	5,8	(117.763)	(147.021)	24,8
Localização e funcionamento	(20.497)	(24.090)	(22.497)	9,8	(6,6)	(60.164)	(67.681)	12,5
Publicidade e propaganda institucional	(1.396)	(1.997)	(2.365)	69,4	18,4	(2.942)	(5.534)	88,1
Publicações	(9)	(64)	(12)	36,1	(80,9)	(604)	(397)	(34,3)
Outras despesas administrativas	(532)	(1.666)	(619)	16,4	(62,8)	(2.031)	(3.888)	91,5
Outras receitas e despesas operacionais	(35.122)	(17.110)	(14.002)	(60,1)	(18,2)	(118.585)	(79.588)	(32,9)
Contribuição ao FESR	(17.450)	(3.185)	3.489	-	-	(61.795)	(27.546)	(55,4)
Despesas com cobrança	(1.041)	(972)	(989)	(5,0)	1,7	(3.279)	(2.941)	(10,3)
Contingências cíveis	(4.683)	(2.936)	(2.798)	(40,2)	(4,7)	(11.907)	(8.743)	(26,6)
Despesas com eventos	(236)	(1.314)	(1.436)	508,4	9,3	(468)	(3.048)	551,7
Endomarketing	(10.152)	(8.699)	(8.913)	(12,2)	2,5	(28.107)	(28.428)	1,1
Redução ao valor recuperável	5.165	4.952	4.308	(16,6)	(13,0)	(3.435)	8.146	-
Outras receitas e despesas operacionais	(6.725)	(4.957)	(7.663)	14,0	54,6	(9.594)	(17.028)	77,5
Despesas com tributos	(75.627)	(96.396)	(112.204)	48,4	16,4	(206.619)	(282.990)	37,0
COFINS	(62.484)	(79.921)	(93.461)	49,6	16,9	(169.932)	(234.314)	37,9
PIS	(10.297)	(13.011)	(15.479)	50,3	19,0	(27.940)	(38.506)	37,8
Taxa de fiscalização	(1.881)	(2.248)	(2.248)	19,5	(0,0)	(5.643)	(6.744)	19,5
Outras despesas com tributos	(965)	(1.216)	(1.016)	5,2	(16,5)	(3.103)	(3.426)	10,4
Despesas gerais e administrativas	(228.784)	(259.500)	(272.308)	19,0	4,9	(668.465)	(784.774)	17,4

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 35 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

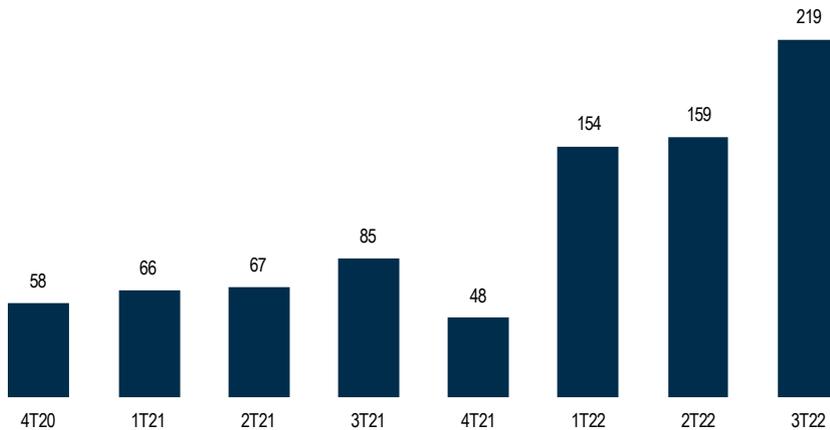


Tabela 25 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Receitas de juros ajustadas	92.204	226.390	247.465	168,4	9,3	260.602	679.623	160,8
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	65.998	181.498	240.447	264,3	32,5	173.942	587.856	238,0
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	25.298	35.348	(772)	-	-	78.999	67.464	(14,6)
Depósitos judiciais	341	6.325	6.242	1.731,0	(1,3)	4.469	18.768	320,0
Crédito das operações com seguros e resseguros	567	3.219	1.548	172,9	(51,9)	3.192	5.537	73,4
Despesas de juros ajustadas	1.200	(52.301)	(13.531)	-	(74,1)	(15.204)	(104.975)	590,5
Sinistros a liquidar	5.616	(41.663)	(5.535)	-	(86,7)	(4.872)	(78.098)	1.503,0
Provisões judiciais	(4.798)	(10.267)	(4.960)	3,4	(51,7)	(10.189)	(23.636)	132,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	382	(371)	(3.035)	-	717,7	(143)	(3.241)	2.166,3
Resultado financeiro de juros	93.404	174.089	233.934	150,5	34,4	245.398	574.648	134,2

1. Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T22**, o **resultado financeiro de juros** cresceu 150,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

As **receitas de juros ajustadas** evoluíram 168,4%, suportadas principalmente pelo crescimento das receitas com instrumentos marcados a mercado, explicado pela alta da taxa Selic e aumento do saldo médio de ativos, bem como pelo efeito positivo gerado na base de comparação (3T21) de depósitos judiciais, considerando alguns estornos de atualização monetária (R\$3,2 milhões) referentes a causas transitadas em julgado. Por outro lado, a deflação registrada no trimestre impactou negativamente a remuneração dos investimentos mantidos a vencimento.

Já as **despesas de juros ajustadas** registraram saldo negativo de R\$13,5 milhões no 3T22, ante um positivo de R\$1,2 milhão no 3T21. O saldo positivo de despesas financeiras no 3T21 é explicado, em grande parte pela reversão de provisão de sinistros a liquidar judicial (PSLJ), resultado do encerramento de ações com valores abaixo do provisionado inicialmente e de ajustes no saldo de provisões após revisão da base de processos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

O **resultado financeiro de juros** cresceu 134,2% no acumulado dos nove primeiros meses do ano, impulsionado pelo aumento das receitas.

As **receitas de juros ajustadas** cresceram R\$419,0 milhões, com aumento da taxa Selic e expansão no volume de recursos financeiros. Já as **despesas de juros ajustadas** cresceram R\$89,8 milhões, impactadas em grande parte por:

- aumento de taxa média de atualização, em função de alta na inflação e na taxa média Selic, índices que corrigem as provisões de sinistros a liquidar judicial e as provisões judiciais, respectivamente; e
- maiores despesas de provisão de sinistros a liquidar judicial, uma vez que no 2T21 houve reversão de R\$12,2 milhões após redução da probabilidade de perda e de encerramentos de processos com ganho de causa da seguradora.

Tabela 26 – Brasilseg | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	3T22/3T21		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	34.237	140.212	174.448
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	443	(26.513)	(26.070)
Depósitos judiciais	(104)	6.005	5.901
Crédito das operações com seguros e resseguros	718	263	981
Total¹	32.525	122.736	155.260
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(564)	(10.588)	(11.152)
Provisões judiciais	(153)	(9)	(162)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(546)	(2.871)	(3.417)
Total¹	(1.259)	(13.472)	(14.731)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 27 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	3T21			3T22		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.697	66	3,9	7.809	240	12,5
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	853	25	12,0	542	(1)	(0,6)
Depósitos judiciais	832	0	0,2	818	6	3,0
Crédito das operações com seguros e resseguros	675	1	0,3	1.258	2	0,5
Total	9.058	92	4,0	10.428	247	9,5

Tabela 28 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	3T21			3T22		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	2.796	6	(0,8)	3.113	(6)	0,7
Provisões judiciais	682	(5)	2,7	704	(5)	2,7
Débitos com operações de seguros e resseguros	155	0	(1,0)	190	(3)	6,1
Total	3.634	1	(0,1)	4.006	(14)	1,3

Tabela 29 – Brasilseg | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	9M22/9M21		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	90.100	323.813	413.913
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(41.017)	29.482	(11.535)
Depósitos judiciais	(387)	14.685	14.299
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.056	288	2.344
Total¹	80.410	338.612	419.021
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(6.323)	(66.903)	(73.226)
Provisões judiciais	(522)	(12.925)	(13.447)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(225)	(2.873)	(3.098)
Total¹	(7.212)	(82.560)	(89.771)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 30 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	9M21			9M22		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.719	174	3,5	7.935	588	10,0
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	840	79	12,8	522	67	17,6
Depósitos judiciais	834	4	0,7	818	19	3,1
Crédito das operações com seguros e resseguros	535	3	0,8	852	6	0,9
Total	8.929	261	3,9	10.127	680	9,0

Tabela 31 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	9M21			9M22		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	2.417	(5)	0,3	2.630	(78)	3,9
Provisões judiciais	680	(10)	2,0	695	(24)	4,5
Débitos com operações de seguros e resseguros	160	(0)	0,1	172	(3)	2,5
Total	3.258	(15)	0,6	3.498	(105)	4,0

Tabela 32 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Títulos para negociação	4.852.945	4.998.938	7.014.100	44,5	40,3
Pré-fixados	109.879	78.367	82.091	(25,3)	4,8
Pós-fixados	4.676.527	4.863.735	6.903.010	47,6	41,9
Inflação	46.278	48.415	-	-	-
Outros	20.260	8.421	29.000	43,1	244,4
Disponível para venda	2.158.696	1.895.638	1.710.006	(20,8)	(9,8)
Pré-fixados	2.053.868	1.414.673	1.292.923	(37,0)	(8,6)
Pós-fixados	104.828	112.696	15.792	(84,9)	(86,0)
Inflação	-	368.269	401.291	-	9,0
Mantidos até o vencimento	855.974	930.925	153.323	(82,1)	(83,5)
Pré-fixados	152.238	156.623	153.323	0,7	(2,1)
Inflação	703.736	774.302	-	-	-
Total	7.867.614	7.825.501	8.877.430	12,8	13,4

Figura 36 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

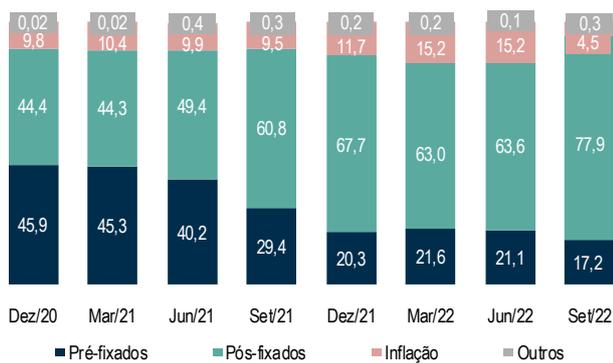
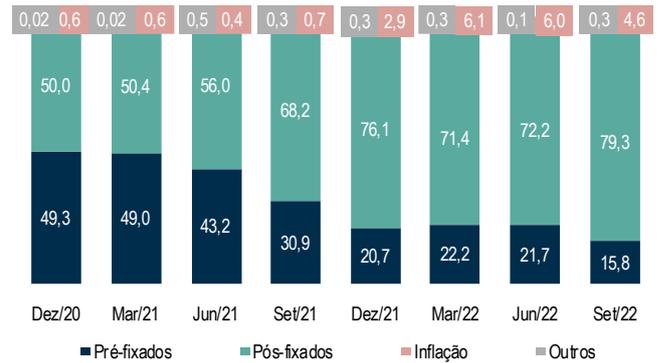


Figura 37 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 33 – Brasilseg | Balanço patrimonial¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Ativo	19.695.820	21.767.006	22.948.449	16,5	5,4
Caixa	2.810	19.064	13.862	393,3	(27,3)
Aplicações	7.867.614	7.825.501	8.877.430	12,8	13,4
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.788.770	5.670.098	5.556.607	16,0	(2,0)
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	1.704.157	2.724.910	2.634.043	54,6	(3,3)
Títulos e créditos a receber	1.406.601	1.286.939	1.258.145	(10,6)	(2,2)
Outros valores e bens	249.867	287.994	281.694	12,7	(2,2)
Despesas antecipadas	16.778	13.137	12.174	(27,4)	(7,3)
Custos de aquisição diferidos	3.086.321	3.308.883	3.650.131	18,3	10,3
Investimentos	324.088	312.396	312.318	(3,6)	(0,0)
Imobilizado	45.615	45.864	46.452	1,8	1,3
Intangível	203.199	272.220	305.594	50,4	12,3
Passivo	17.368.554	18.741.639	20.491.015	18,0	9,3
Contas a pagar	493.546	484.209	674.706	36,7	39,3
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.678.825	2.449.106	3.154.599	17,8	28,8
Provisões técnicas – seguros	13.188.838	14.711.812	15.524.241	17,7	5,5
Depósitos de terceiros	4.270	40.469	82.374	1.829,2	103,5
Outros passivos	1.003.075	1.056.043	1.055.096	5,2	(0,1)
Patrimônio líquido	2.327.266	3.025.367	2.457.433	5,6	(18,8)

1. Balanço patrimonial consolidado, contendo os ajustes efetuados para elaboração das demonstrações financeiras no padrão contábil IFRS.

Tabela 34 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Prêmios a receber	4.502.087	4.629.080	4.594.698	2,1	(0,7)
Operações com seguradoras	8.170	19.330	31.409	284,4	62,5
Prêmios	506	2.184	3.477	586,7	59,2
Sinistros pagos	2.838	4.295	5.901	108,0	37,4
Outros créditos	4.826	12.850	22.030	356,5	71,4
Operações com resseguradoras	216.658	883.607	448.662	107,1	(49,2)
Sinistros pagos	215.890	883.538	448.661	107,8	(49,2)
Outros créditos	768	69	0	(100,0)	(99,8)
Outros créditos operacionais	118.269	254.634	576.103	387,1	126,2
Redução ao valor recuperável	(56.415)	(116.552)	(94.264)	67,1	(19,1)
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.788.770	5.670.098	5.556.607	16,0	(2,0)

Tabela 35 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Prêmios diferidos - PPNG	768.996	954.932	1.441.384	87,4	50,9
Prêmios diferidos - RVNE	28.596	31.163	32.984	15,3	5,8
Sinistros IBNR	97.125	136.865	146.822	51,2	7,3
Sinistros pendentes de pagamento	797.949	1.582.618	998.061	25,1	(36,9)
Provisão despesas relacionadas	11.491	19.331	14.793	28,7	(23,5)
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	1.704.157	2.724.910	2.634.043	54,6	(3,3)

Tabela 36 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Títulos e créditos a receber	120.647	7.524	8.400	(93,0)	11,6
Demais créditos tributários e previdenciários	236.242	128.674	121.762	(48,5)	(5,4)
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	284	132	132	(53,5)	-
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	214.398	317.807	295.762	37,9	(6,9)
Depósitos judiciais e fiscais	826.146	823.366	813.152	(1,6)	(1,2)
Outros créditos	14.017	14.568	24.071	71,7	65,2
Redução ao valor recuperável	(5.134)	(5.134)	(5.134)	-	-
Títulos e créditos a receber	1.406.601	1.286.939	1.258.145	(10,6)	(2,2)

Tabela 37 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Obrigações a pagar	318.015	103.383	120.210	(62,2)	16,3
Tributos diferidos	6	54	93	1.381,6	71,9
Impostos e encargos sociais a recolher	39.730	50.638	52.364	31,8	3,4
Encargos trabalhistas	23.589	23.770	27.260	15,6	14,7
Impostos e contribuições	91.448	245.467	422.735	362,3	72,2
Outras contas a pagar	20.758	60.898	52.044	150,7	(14,5)
Contas a pagar	493.546	484.209	674.706	36,7	39,3

Tabela 38 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Prêmios a restituir	124.541	25.811	26.801	(78,5)	3,8
Operações com seguradoras	4.705	9.465	11.961	154,3	26,4
Operações com resseguradoras	541.079	801.962	1.380.105	155,1	72,1
Corretores de seguros e resseguros	221.510	1.405.502	1.580.709	613,6	12,5
Outros débitos operacionais	1.786.991	206.366	155.023	(91,3)	(24,9)
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.678.825	2.449.106	3.154.599	17,8	28,8

■ SOLVÊNCIA

Tabela 39 – Brasilseg | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Brasilseg Companhia de Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.567.588	2.675.401	2.125.402	35,6	(20,6)
Capital mínimo requerido (b)	1.354.658	1.417.316	1.495.026	10,4	5,5
Capital adicional de risco de subscrição	1.206.465	1.245.702	1.314.696	9,0	5,5
Capital adicional de risco de crédito	177.533	202.975	209.907	18,2	3,4
Capital adicional de risco de mercado	46.581	39.072	39.072	(16,1)	(0,0)
Capital adicional de risco operacional	37.212	47.773	52.889	42,1	10,7
Benefício da correlação entre riscos	(113.132)	(118.206)	(121.537)	7,4	2,8
Suficiência de capital (a) - (b)	212.930	1.258.085	630.375	196,0	(49,9)
Índice de solvência (a) / (b) - %	115,7	188,8	142,2	26,4 p.p.	-46,6 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	208.373	274.241	281.315	35,0	2,6
Capital mínimo requerido (b)	118.091	144.486	156.170	32,2	8,1
Capital adicional de risco de subscrição	106.456	129.212	140.124	31,6	8,4
Capital adicional de risco de crédito	10.581	12.156	12.468	17,8	2,6
Capital adicional de risco de mercado	2.247	8.705	8.705	287,4	-
Capital adicional de risco operacional	5.362	6.264	6.915	28,9	10,4
Benefício da correlação entre riscos	(6.555)	(11.851)	(12.042)	83,7	1,6
Suficiência de capital (a) - (b)	90.283	129.756	125.146	38,6	(3,6)
Índice de solvência (a) / (b) - %	176,5	189,8	180,1	3,7 p.p.	-9,7 p.p.
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.775.962	2.949.642	2.406.717	35,5	(18,4)
Capital mínimo requerido (b)	1.472.749	1.561.802	1.651.196	12,1	5,7
Capital adicional de risco de subscrição	1.312.920	1.374.914	1.454.819	10,8	5,8
Capital adicional de risco de crédito	188.114	215.131	222.376	18,2	3,4
Capital adicional de risco de mercado	48.828	47.776	47.776	(2,2)	(0,0)
Capital adicional de risco operacional	42.574	54.037	59.803	40,5	10,7
Benefício da correlação entre riscos	(119.687)	(130.057)	(133.579)	11,6	2,7
Suficiência de capital (a) - (b)	303.213	1.387.841	755.521	149,2	(45,6)
Índice de solvência (a) / (b) - %	120,6	188,9	145,8	25,2 p.p.	-43,1 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 40 – Brasilprev | Demonstração do Resultado Gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Receita total de previdência e seguros	11.761.460	11.707.041	15.144.470	28,8	29,4	33.674.292	39.855.359	18,4
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(11.756.366)	(11.701.851)	(15.139.216)	28,8	29,4	(33.656.421)	(39.839.746)	18,4
Receita líquida de previdência e seguros	5.094	5.190	5.254	3,1	1,2	17.871	15.613	(12,6)
Receitas com taxas de gestão	827.835	803.861	836.248	1,0	4,0	2.346.280	2.436.283	3,8
Varição de outras provisões técnicas	(848)	(92)	(4.065)	379,3	4.305,9	(6.351)	(5.177)	(18,5)
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(34.373)	(35.513)	(7.508)	(78,2)	(78,9)	(90.238)	(74.963)	(16,9)
Custos de aquisição	(172.344)	(173.236)	(178.283)	3,4	2,9	(506.888)	(521.224)	2,8
Prêmios ganhos retidos	43.482	48.956	49.788	14,5	1,7	127.564	143.252	12,3
Despesas administrativas	(78.883)	(91.619)	(90.941)	15,3	(0,7)	(236.223)	(262.877)	11,3
Despesas com tributos	(59.258)	(60.400)	(66.682)	12,5	10,4	(171.257)	(190.954)	11,5
Outras receitas e despesas operacionais	(18.868)	(22.266)	(14.101)	(25,3)	(36,7)	(58.125)	(51.514)	(11,4)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	46	(33)	1	(98,2)	-	(50)	(32)	(35,7)
Resultado operacional não decorrente de juros	511.882	474.847	529.709	3,5	11,6	1.422.583	1.488.406	4,6
Resultado financeiro	(220.033)	(89.056)	(34.835)	(84,2)	(60,9)	(613.298)	69.309	-
Receitas financeiras	(693.530)	4.496.019	9.195.938	-	104,5	1.910.955	22.611.130	1.083,2
Despesas financeiras	473.496	(4.585.075)	(9.230.773)	-	101,3	(2.524.253)	(22.541.822)	793,0
Resultado antes dos impostos e participações	291.849	385.792	494.874	69,6	28,3	809.285	1.557.715	92,5
Impostos	(129.679)	(151.946)	(200.156)	54,3	31,7	(333.787)	(623.210)	86,7
Participações sobre o resultado	(3.396)	(4.100)	(5.209)	53,4	27,0	(9.364)	(12.678)	35,4
Lucro líquido	158.774	229.746	289.509	82,3	26,0	466.134	921.827	97,8

LUCRO LÍQUIDO

Figura 38 – Brasilprev | Lucro líquido (R\$ milhões)

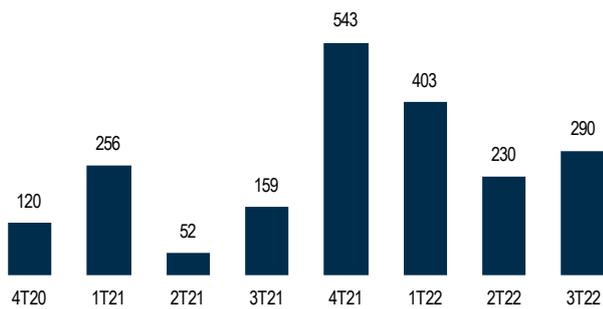
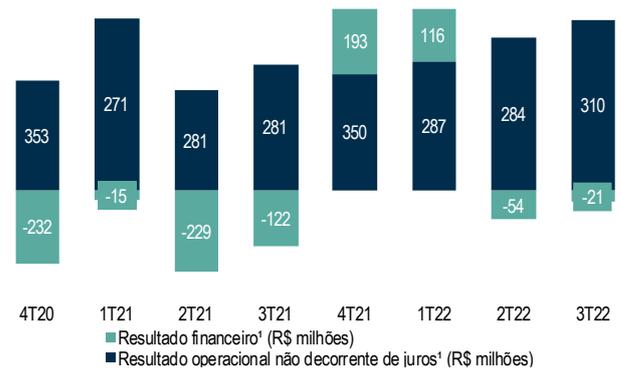


Figura 39 – Brasilprev | Composição do resultado



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 41 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Índice de comissionamento	1,5	1,5	1,2	(0,3)	(0,3)	1,5	1,3	(0,2)
Taxa de gestão	1,03	1,01	0,98	(0,05)	(0,03)	1,02	1,00	(0,01)
Índice de resgate	11,3	11,1	11,9	0,5	0,8	10,2	11,6	1,5
Índice de portabilidade	2,6	2,4	2,4	(0,1)	0,1	2,0	2,4	0,4
Índice de eficiência	41,6	44,7	40,6	(1,0)	(4,1)	42,9	42,6	(0,3)
Taxa de imposto	44,4	39,4	40,4	(4,0)	1,1	41,2	40,0	(1,2)

ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS CONTRIBUIÇÕES

Figura 40 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

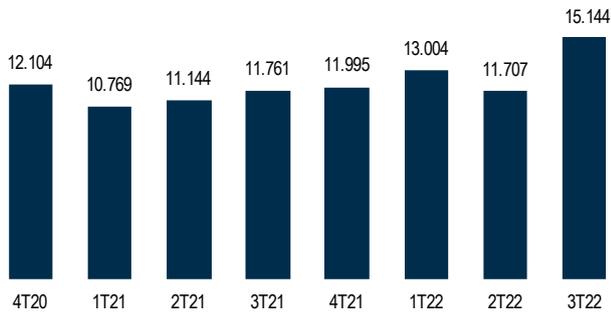
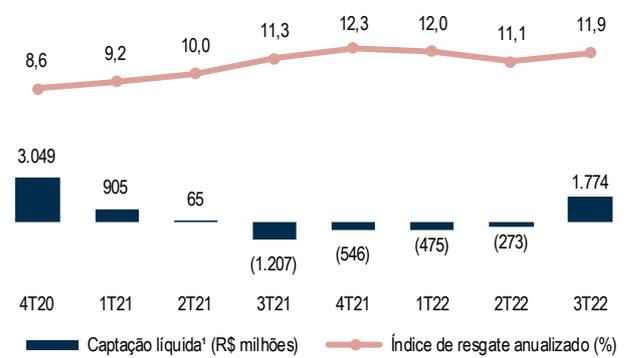


Figura 41 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 42 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

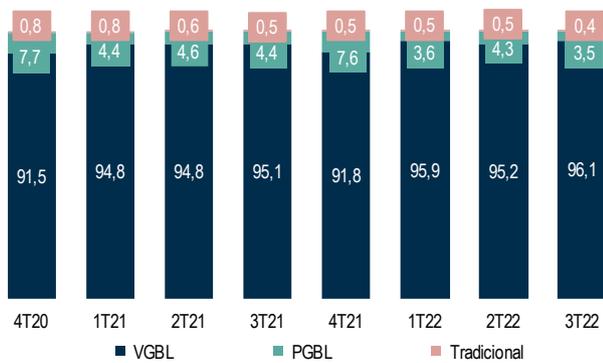
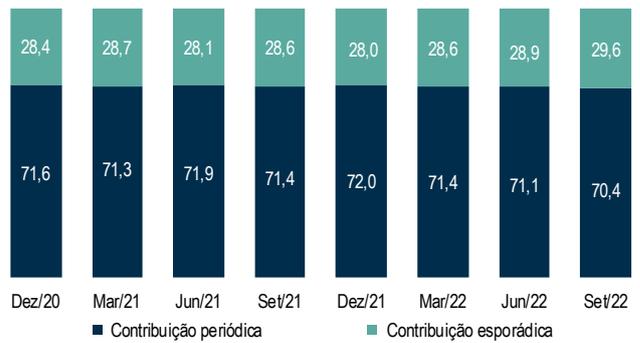


Figura 43 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 44 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

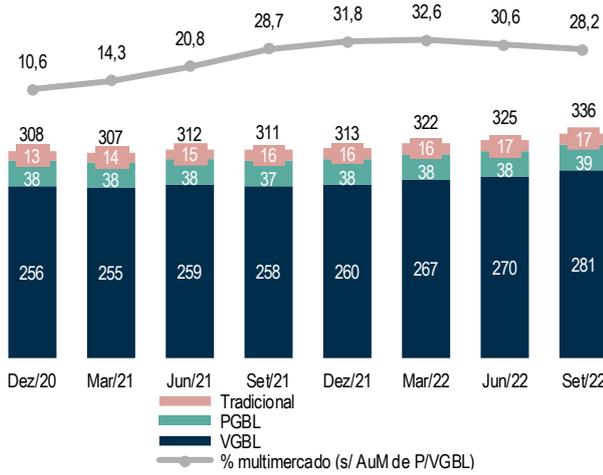


Figura 45 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

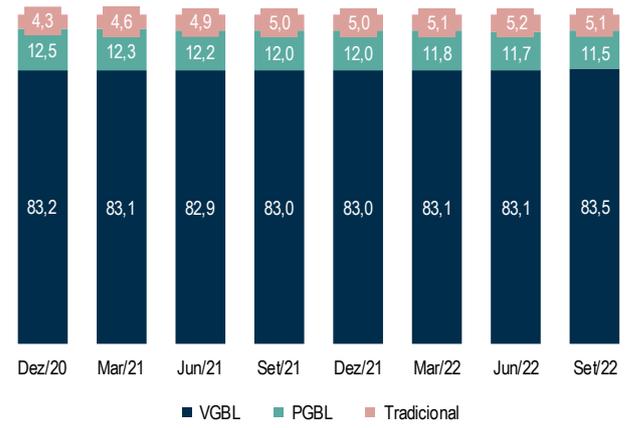


Figura 46 – Brasilprev | Quantidade de planos ativos (mil)

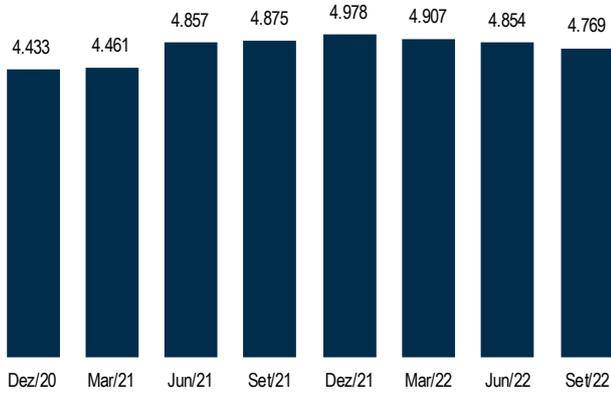


Figura 47 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

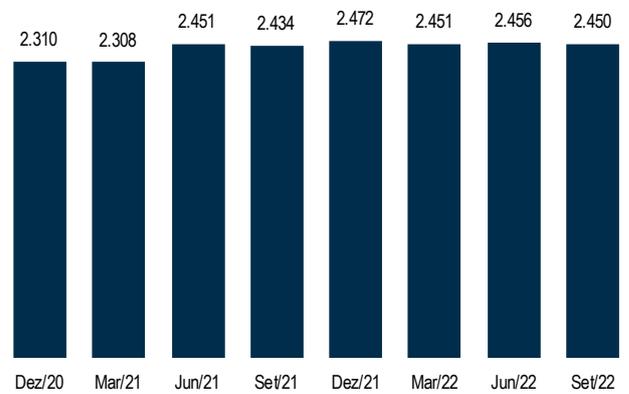


Tabela 42 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

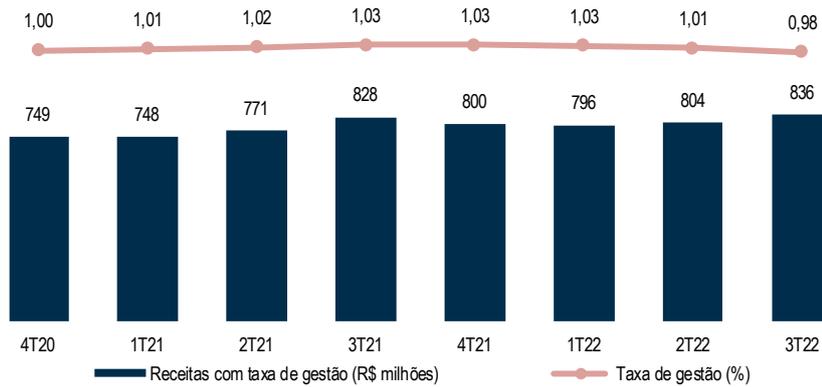
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	305.495.198	314.301.691	317.929.210	4,1	1,2
Constituição	1.028.064	172.112	2.454.368	138,7	1.326,0
Reversão	(2.383.529)	(802.276)	(822.899)	(65,5)	2,6
Atualização	(678.050)	4.257.683	9.126.468	-	114,4
Saldo Final	303.461.683	317.929.210	328.687.147	8,3	3,4
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	4.966.955	5.620.148	5.932.211	19,4	5,6
Constituição	70.377	63.035	20.055	(71,5)	(68,2)
Reversão	(4.837)	(8.982)	(21.841)	351,6	143,2
Atualização	161.425	258.009	71.377	(55,8)	(72,3)
Saldo Final	5.193.921	5.932.211	6.001.803	15,6	1,2
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.736.158	1.646.794	1.607.083	(7,4)	(2,4)
Constituição	725.495	416.841	1.184.681	63,3	184,2
Reversão	(392.971)	(520.338)	(1.265.985)	222,2	143,3
Atualização	47.992	63.787	46.605	(2,9)	(26,9)
Saldo Final	2.116.673	1.607.083	1.572.384	(25,7)	(2,2)
Total de Provisões	310.772.277	325.468.504	336.261.334	8,2	3,3

Tabela 43 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	296.899.280	305.118.702	308.426.970	3,9	1,1
Constituição	1.665.409	395.251	3.147.431	89,0	696,3
Reversão	(2.467.429)	(843.490)	(1.308.256)	(47,0)	55,1
Atualização	(997.083)	3.756.507	8.948.574	-	138,2
Saldo Final	295.100.177	308.426.970	319.214.719	8,2	3,5
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	15.299.031	16.449.931	17.041.534	11,4	3,6
Constituição	158.530	256.737	511.674	222,8	99,3
Reversão	(313.909)	(488.106)	(802.470)	155,6	64,4
Atualização	528.449	822.972	295.877	(44,0)	(64,0)
Saldo Final	15.672.100	17.041.534	17.046.615	8,8	0,0
Total de Provisões	310.772.277	325.468.504	336.261.334	8,2	3,3

TAXA DE GESTÃO

Figura 48 – Brasilprev | Taxa de gestão

Tabela 44 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2}

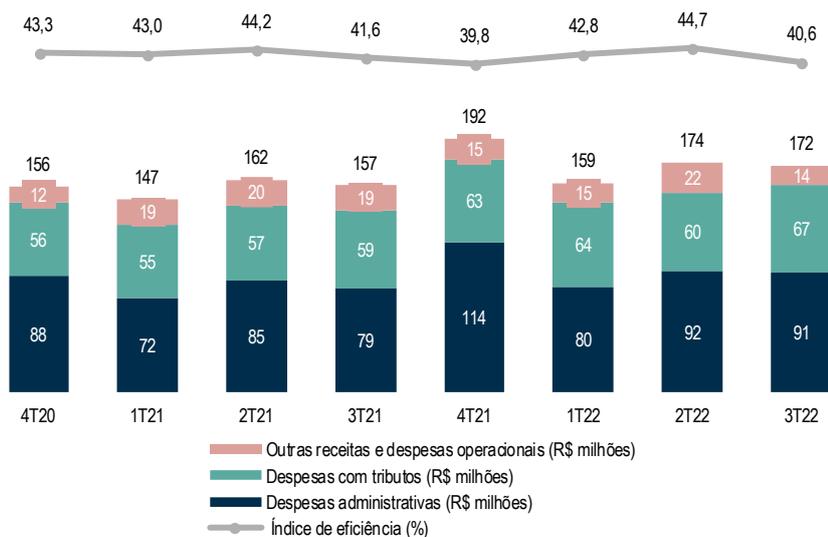
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Receitas com taxas de gestão	827.835	803.861	836.248	1,0	4,0	2.346.280	2.436.283	3,8
Volume médio das reservas	311.810.244	323.832.300	330.660.364	6,0	2,1	309.765.629	323.815.498	4,5
Dias úteis	65	62	65	0 d.u.	3 d.u.	188	189	1 d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	1,03	1,01	0,98	(0,05) p.p.	(0,03) p.p.	1,02	1,00	(0,01) p.p.

1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 49 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T22**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 9,4%, enquanto o índice de eficiência registrou melhora de 1,0 p.p. em relação ao mesmo período de 2021.

As **despesas administrativas** cresceram 15,3% no comparativo, impactadas por:

- aumento de 17,1% das despesas com pessoal próprio, em virtude tanto do dissídio coletivo ocorrido no 1T22 como do pagamento de horas extras;
- despesas com serviços de terceiros, principalmente por maiores gastos com projetos de transformação digital e *cyber security*; e
- maiores despesas com publicidade e propaganda, com concentração de ações de marketing realizadas no trimestre, enquanto em 2021 essas ações se concentraram no segundo e quarto trimestres.

Por outro lado, as **outras receitas e despesas operacionais** apresentaram saldo negativo 25,3% inferior no 3T22, em função do resultado positivo observado na linha outras, após reversão de provisão para perdas operacionais. Parte desse efeito foi compensado pelo maior volume de provisões para devedores duvidosos relativas aos planos que contam com contribuições para cobertura de risco e pelo aumento das despesas com serviços de cobrança e incentivo a vendas.

Já as **despesas com tributos** cresceram 12,5%, em linha com o aumento das receitas tributáveis.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M22**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 8,5%, enquanto o índice de eficiência apresentou melhora de 0,3 p.p.

As **despesas administrativas** subiram 11,3%, movimento atribuído em grande parte a maiores despesas com pessoal próprio e serviços de terceiros, conforme detalhado na análise do trimestre.

A linha de **outras receitas e despesas operacionais** registrou saldo negativo 11,4% menor, decorrente da retração observada nas provisões para perdas operacionais, relacionadas a processos de portabilidade, resgates e sinistros, e de menor constituição de provisão para contingências cíveis. Por outro lado, o aumento das despesas com cobrança e com incentivo de vendas e o maior volume de constituição para devedores duvidosos compensou parte dessa queda.

As **despesas com tributos** cresceram 11,5% no período, em linha com a evolução das receitas tributáveis.

Tabela 45 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Despesas administrativas	(78.883)	(91.619)	(90.941)	15,3	(0,7)	(236.223)	(262.877)	11,3
Pessoal próprio	(36.337)	(42.580)	(42.566)	17,1	(0,0)	(109.376)	(124.451)	13,8
Serviços de terceiros	(22.753)	(28.315)	(25.995)	14,2	(8,2)	(66.056)	(75.833)	14,8
Localização e funcionamento	(15.158)	(15.336)	(15.511)	2,3	1,1	(45.087)	(46.799)	3,8
Publicidade e propaganda	(3.266)	(4.690)	(6.172)	89,0	31,6	(13.337)	(13.792)	3,4
Outras	(1.369)	(698)	(697)	(49,1)	(0,1)	(2.367)	(2.002)	(15,4)
Outras receitas e despesas operacionais	(18.868)	(22.266)	(14.101)	(25,3)	(36,7)	(58.125)	(51.514)	(11,4)
Despesas com incentivo de vendas	(3.455)	(10.898)	(3.174)	(8,1)	(70,9)	(19.814)	(21.320)	7,6
Despesas com cobrança	(4.670)	(5.025)	(5.625)	20,4	11,9	(13.184)	(15.152)	14,9
Contingências	(1.125)	(966)	(1.388)	23,4	43,7	(4.059)	(3.100)	(23,6)
Provisão de créditos duvidosos	(2.460)	(3.811)	(3.921)	59,4	2,9	(9.097)	(10.601)	16,5
Outras receitas e despesas operacionais	(7.158)	(1.566)	7	-	-	(11.971)	(1.341)	(88,8)
Despesas com tributos	(59.258)	(60.400)	(66.682)	12,5	10,4	(171.257)	(190.954)	11,5
Impostos federais e municipais	(16.732)	(16.146)	(17.099)	2,2	5,9	(47.817)	(50.192)	5,0
COFINS	(35.111)	(36.835)	(41.268)	17,5	12,0	(102.337)	(117.187)	14,5
PIS/PASEP	(5.706)	(5.986)	(6.706)	17,5	12,0	(16.630)	(19.043)	14,5
Taxa de fiscalização	(1.083)	(1.294)	(1.295)	19,6	0,1	(3.251)	(3.885)	19,5
Outras despesas com tributos	(626)	(139)	(314)	(49,8)	126,2	(1.222)	(647)	(47,1)
Despesas gerais e administrativas	(157.009)	(174.285)	(171.725)	9,4	(1,5)	(465.606)	(505.344)	8,5

Tabela 46 – Brasilprev | Índice de eficiência

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Receitas - [a]	876.410	858.007	891.289	1,7	3,9	2.491.715	2.595.147	4,2
Receita líquida de previdência e seguros	5.094	5.190	5.254	3,1	1,2	17.871	15.613	(12,6)
Receitas com taxa de gestão	827.835	803.861	836.248	1,0	4,0	2.346.280	2.436.283	3,8
Prêmios ganhos	43.482	48.956	49.788	14,5	1,7	127.564	143.252	12,3
Despesas - [b]	364.574	383.126	361.581	(0,8)	(5,6)	1.069.082	1.106.709	3,5
Varição de outras provisões técnicas	848	92	4.065	379,3	4.305,9	6.351	5.177	(18,5)
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	34.373	35.513	7.508	(78,2)	(78,9)	90.238	74.963	(16,9)
Custo de aquisição	172.344	173.236	178.283	3,4	2,9	506.888	521.224	2,8
Despesas administrativas	78.883	91.619	90.941	15,3	(0,7)	236.223	262.877	11,3
Despesas com tributos	59.258	60.400	66.682	12,5	10,4	171.257	190.954	11,5
Outras receitas/despesas	18.868	22.266	14.101	(25,3)	(36,7)	58.125	51.514	(11,4)
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	41,6	44,7	40,6	(1,0) p.p.	(4,1) p.p.	42,9	42,6	(0,3) p.p.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 50 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

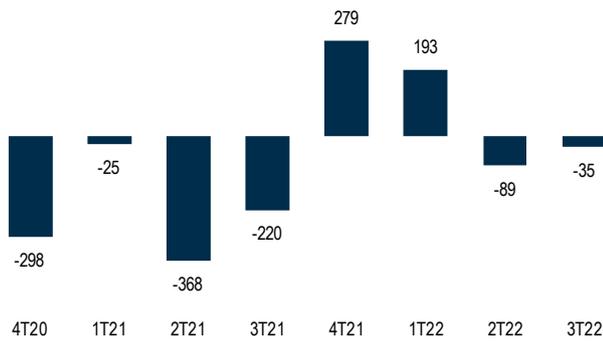
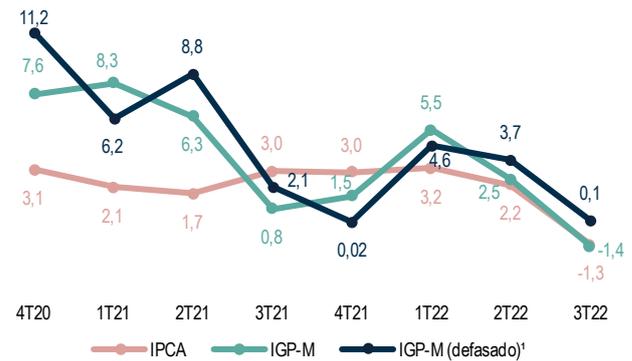


Figura 51 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: IBGE e FGV.

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 47 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses			Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21	
Receitas de juros ajustadas	346.738	803.711	255.058	(26,4)	(68,3)	2.274.854	2.203.659	(3,1)	
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(190.408)	(15.545)	140.003	-	-	(147.679)	286.612	-	
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	537.146	819.256	115.055	(78,6)	(86,0)	2.422.533	1.917.047	(20,9)	
Despesas de juros ajustadas	(566.771)	(892.767)	(289.894)	(48,9)	(67,5)	(2.888.152)	(2.134.350)	(26,1)	
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(557.005)	(873.600)	(268.378)	(51,8)	(69,3)	(2.876.916)	(2.077.337)	(27,8)	
Atualização monetária e juros das debêntures	(9.766)	(19.167)	(21.516)	120,3	12,3	(11.236)	(57.013)	407,4	
Resultado financeiro	(220.033)	(89.056)	(34.835)	(84,2)	(60,9)	(613.298)	69.309	-	

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T22**, o **resultado financeiro** foi negativo em R\$34,8 milhões, enquanto no mesmo período de 2021 o déficit foi de R\$220,0 milhões. A melhora é atribuída à redução de 48,9% das **despesas financeiras**, explicada principalmente pela redução de 5,2 p.p. da taxa média de atualização dos passivos onerosos relacionados às provisões técnicas dos planos tradicionais. Considerando a defasagem média de 1 mês para atualização dos passivos financeiros atrelados ao IGP-M, o indexador do período de junho a agosto de 2022 (+0,1%) foi 2,0 p.p. inferior ao índice acumulado entre junho e agosto de 2021 (+2,1%).

Já as **receitas de juros** registraram queda de 26,4% em relação ao 3T21, em razão da contração de 11,5 p.p. da taxa média de remuneração dos títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento, efeito da deflação registrada tanto no IPCA (3T22: -1,3% | 3T21: +3,0%) como no IGP-M (3T22: -1,4% | 3T21: +0,8%). Por outro lado, essa queda foi parcialmente compensada pela marcação a mercado positiva de R\$110,4 milhões, em função do fechamento da curva de juros, e pela expansão do saldo médio de ativos financeiros.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **acumulado do ano**, o resultado financeiro foi positivo em R\$69,3 milhões, ante déficit de R\$613,3 milhões registrado no 9M21.

As **receitas de juros** contraíram 3,1% no acumulado do ano, com redução de 8,2 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos classificados na categoria mantidos até o vencimento, em decorrência da desaceleração observada tanto no IPCA (9M22: +4,1% | 9M21: +6,9%) como no IGP-M (9M22: +6,6% | 9M21: +16,0%). Por outro lado, a expansão do saldo médio de ativos financeiros, aliada a alta da taxa Selic e a menor magnitude de abertura da curva de juros futuros, compensaram parte desse efeito.

As **despesas de juros** contraíram 26,1%, com queda de 6,7 p.p. na taxa média de atualização dos passivos onerosos, refletindo um IGP-M menor no período de dezembro de 2021 a agosto de 2022 (+8,6%) em comparação ao período de dezembro de 2020 a agosto de 2021 (+17,9%), considerando a defasagem média de 1 mês na atualização desses passivos. Em contrapartida, a evolução do saldo médio dos passivos compensou parte deste efeito.

Tabela 48 – Brasilprev | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	3T22/3T21		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(44.186)	374.598	330.412
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	20.120	(442.211)	(422.091)
Total¹	18.511	(110.190)	(91.679)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	7.092	281.535	288.627
Debêntures	9	(11.758)	(11.750)
Total	7.451	269.426	276.878

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 49 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	3T21			3T22		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.634	(190)	(10,7)	5.043	140	11,2
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	15.789	537	13,8	19.136	115	2,4
Total	22.424	347	6,1	24.178	255	4,2

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 50 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	3T21			3T22		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	19.710	(557)	10,5	19.203	(268)	5,3
Debêntures	548	(10)	6,7	548	(22)	14,4
Total	20.259	(567)	10,4	19.751	(290)	5,6

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela S1 – Brasilprev | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	9M22/9M21		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(18.662)	452.953	434.291
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	355.544	(861.030)	(505.486)
Total¹	286.002	(357.197)	(71.195)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(127.311)	926.890	799.579
Debêntures	(32)	(45.745)	(45.777)
Total	(157.840)	911.642	753.802

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela S2 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	9M21			9M22		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.565	(148)	(3,5)	5.225	287	7,4
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	14.897	2.423	22,4	18.289	1.917	14,2
Total	20.462	2.275	15,2	23.514	2.204	12,7

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela S3 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	9M21			9M22		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	17.315	(2.877)	21,6	18.445	(2.077)	14,7
Debêntures	548	(11)	2,7	548	(57)	13,6
Total	17.589	(2.888)	21,4	18.993	(2.134)	14,7

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 54 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Mantidos até o vencimento	16.417.427	19.356.480	18.914.657	15,2	(2,3)
Pré-fixados	49.555	50.847	49.685	0,3	(2,3)
Inflação	16.367.872	19.305.633	18.864.972	15,3	(2,3)
Marcados a mercado	6.455.480	4.723.561	5.361.898	(16,9)	13,5
Pré-fixados	455.069	249.920	254.779	(44,0)	1,9
Pós - fixados	2.288.093	946.628	1.775.106	(22,4)	87,5
Inflação	3.712.318	3.527.014	3.332.013	(10,2)	(5,5)
Total	22.872.907	24.080.042	24.276.555	6,1	0,8

Figura 52 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador – exceto PGBL e VGBL (%)

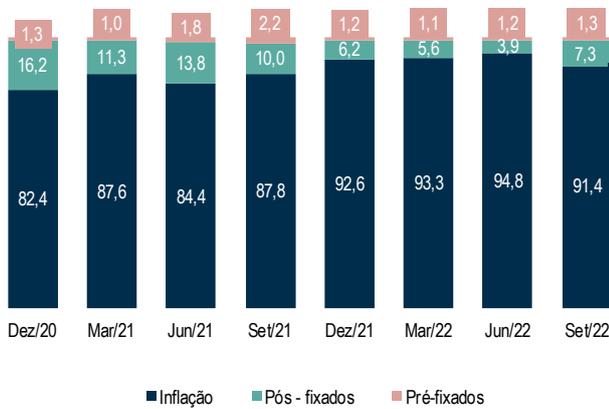
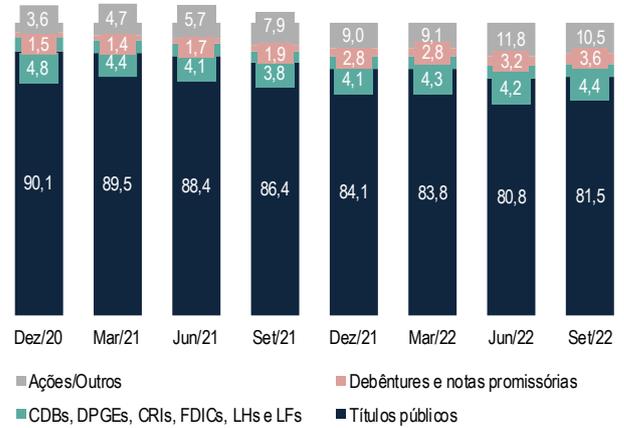


Figura 53 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 55 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Ativo	317.550.703	332.928.457	343.555.973	8,2	3,2
Caixa e equivalentes de caixa	1.839.506	872.094	316.439	(82,8)	(63,7)
Aplicações	313.592.034	329.621.905	340.962.706	8,7	3,4
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.883	3.417	3.288	14,1	(3,8)
Títulos e créditos a receber	456.186	766.808	553.280	21,3	(27,8)
Despesas antecipadas	6.109	5.902	7.370	20,6	24,9
Custos de aquisição diferidos	1.377.860	1.382.262	1.433.595	4,0	3,7
Créditos das operações com previdência complementar	1.873	367	173	(90,7)	(52,7)
Outros valores e bens	44.284	40.182	38.808	(12,4)	(3,4)
Investimentos	75	75	75	-	-
Imobilizado	20.688	16.474	14.919	(27,9)	(9,4)
Intangível	209.204	218.972	225.319	7,7	2,9
Passivo	312.007.141	326.794.607	337.767.978	8,3	3,4
Contas a pagar	508.892	539.108	692.514	36,1	28,5
Debêntures	547.727	548.093	548.214	0,1	0,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	7.895	2.953	2.291	(71,0)	(22,4)
Débitos com operações de previdência complementar	3.792	4.645	5.085	34,1	9,5
Depósitos de terceiros	99.805	164.685	192.092	92,5	16,6
Provisões técnicas - seguros	257.807.588	270.410.929	280.686.078	8,9	3,8
Provisões técnicas - previdência complementar	52.964.689	55.057.575	55.575.256	4,9	0,9
Outros passivos	66.753	66.619	66.446	(0,5)	(0,3)
Patrimônio líquido	5.543.562	6.133.850	5.787.995	4,4	(5,6)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 56 – Brasilprev | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Patrimônio líquido ajustado (a)	4.948.791	6.279.281	5.878.990	18,8	(6,4)
Capital mínimo requerido (b)	3.419.612	3.018.091	3.036.309	(11,2)	0,6
Capital adicional de risco de subscrição	1.761.550	1.916.059	1.923.549	9,2	0,4
Capital adicional de risco de crédito	98.005	115.260	121.389	23,9	5,3
Capital adicional de risco de mercado	2.178.219	1.481.511	1.481.511	(32,0)	-
Capital adicional de risco operacional	248.618	260.375	269.009	8,2	3,3
Redução de correlação de riscos	(866.780)	(755.114)	(759.149)	(12,4)	0,5
Suficiência de capital (a) - (b)	1.529.179	3.261.190	2.842.681	85,9	(12,8)
Índice de solvência (a) / (b) - %	144,7	208,1	193,6	48,9 p.p.	-14,4 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 57 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Arrecadação com títulos de capitalização	1.132.812	1.211.538	1.615.265	42,6	33,3	3.190.855	4.206.108	31,8
Varição da provisão para resgate	(982.371)	(1.068.479)	(1.427.497)	45,3	33,6	(2.745.711)	(3.712.882)	35,2
Varição das provisões para sorteio e bônus	(20.210)	(16.666)	(19.798)	(2,0)	18,8	(58.474)	(52.950)	(9,4)
Receita com cota de carregamento	130.230	126.393	167.970	29,0	32,9	386.671	440.277	13,9
Varição de outras provisões técnicas	2.788	1.912	(974)	-	-	275	(743)	-
Resultado com sorteios	5.158	5.099	2.326	(54,9)	(54,4)	13.377	15.820	18,3
Custos de aquisição	(99.494)	(105.208)	(139.662)	40,4	32,7	(294.832)	(363.824)	23,4
Despesas administrativas	(22.172)	(26.682)	(29.572)	33,4	10,8	(64.098)	(81.382)	27,0
Despesas com tributos	(7.928)	(8.335)	(10.746)	35,6	28,9	(21.733)	(28.181)	29,7
Outras receitas/despesas	9.312	15.868	14.236	52,9	(10,3)	30.158	41.801	38,6
Resultado patrimonial	0	(110)	-	-	-	(4)	(261)	7.344,8
Resultado operacional não decorrente de juros	17.895	8.937	3.580	(80,0)	(59,9)	49.814	23.507	(52,8)
Resultado financeiro	90.803	100.645	62.600	(31,1)	(37,8)	177.399	240.121	35,4
Receitas financeiras	261.683	326.128	297.276	13,6	(8,8)	802.358	919.335	14,6
Despesas financeiras	(170.881)	(225.483)	(234.676)	37,3	4,1	(624.959)	(679.214)	8,7
Resultado antes dos impostos e participações	108.698	109.582	66.179	(39,1)	(39,6)	227.213	263.628	16,0
Impostos	(47.642)	(42.884)	(26.078)	(45,3)	(39,2)	(93.639)	(105.046)	12,2
Participações sobre o resultado	(1.599)	(2.518)	(2.593)	62,1	3,0	(4.420)	(3.704)	(16,2)
Lucro líquido	59.457	64.180	37.508	(36,9)	(41,6)	129.154	154.878	19,9

LUCRO LÍQUIDO

Figura 54 – Brasilcap | Lucro líquido (R\$ milhões)

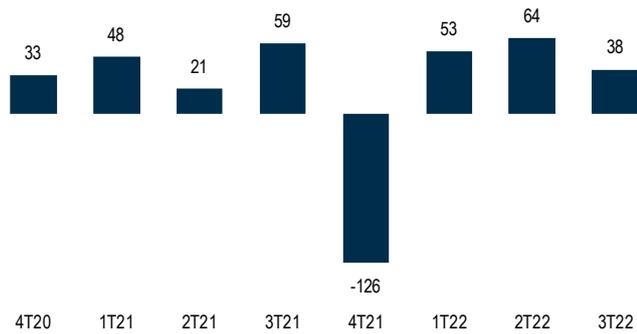
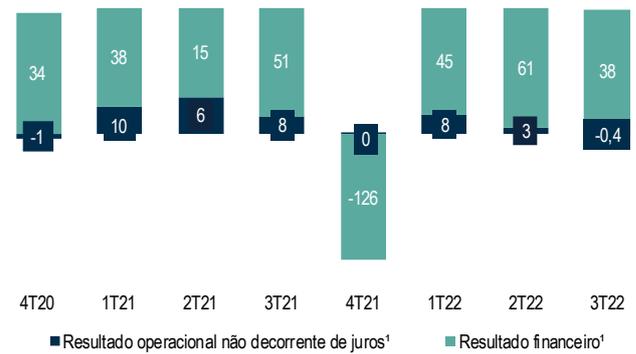


Figura 55 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 58 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Cotas médias								
Capitalização	86,7	88,2	88,4	1,7	0,2	86,0	88,3	2,2
Sorteio	1,8	1,4	1,2	(0,5)	(0,1)	1,8	1,3	(0,6)
Bônus	0,01	0,00	0,00	(0,01)	(0,00)	0,02	0,00	(0,01)
Carregamento	11,5	10,4	10,4	(1,1)	(0,0)	12,1	10,5	(1,7)
Financeiro								
Margem financeira (p.p.)	4,3	4,6	2,7	(1,6)	(2,0)	2,7	3,3	0,6
Demais								
Margem de capitalização	11,9	6,2	1,9	(10,0)	(4,3)	11,2	4,8	(6,4)
Alíquota de imposto efetiva	43,8	39,1	39,4	(4,4)	0,3	41,2	39,8	(1,4)

ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS ARRECADADAÇÃO

Figura 56 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

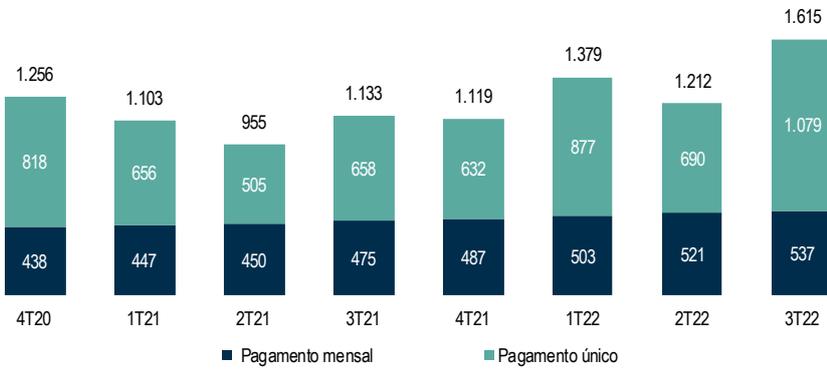


Figura 57 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

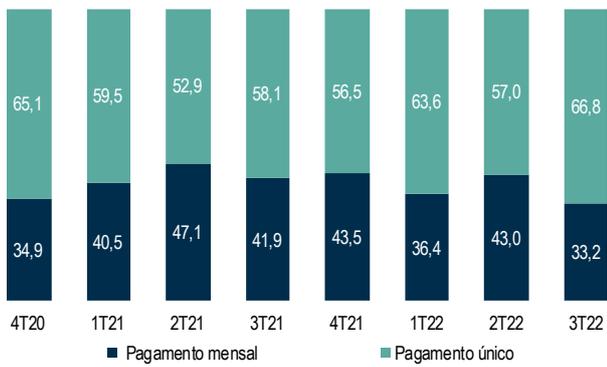
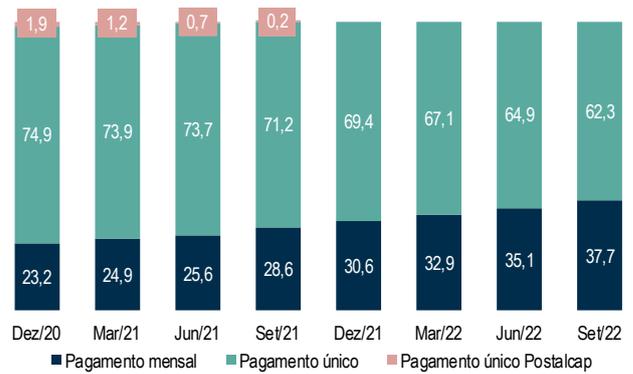


Figura 58 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 59 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média

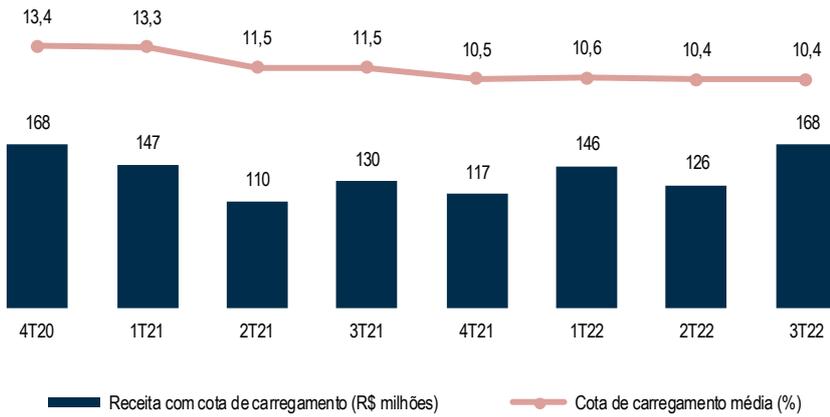


Figura 60 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

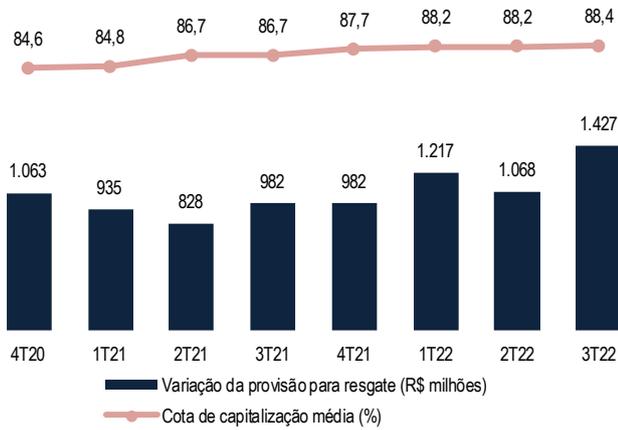


Figura 61 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

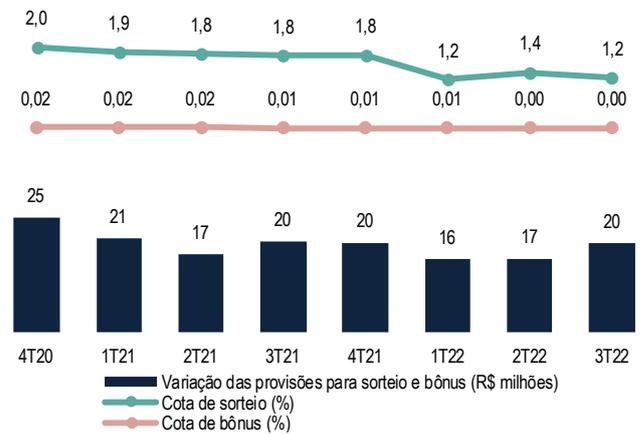


Tabela 59 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	7.233.322	7.411.720	7.617.772	5,3	2,8
Constituições	983.970	1.074.115	1.452.312	47,6	35,2
Cancelamentos	(2.236)	(6.957)	(26.038)	1.064,5	274,3
Transferências	(1.033.558)	(988.399)	(1.039.350)	0,6	5,2
Atualização monetária	99.317	127.293	146.593	47,6	15,2
Saldo final	7.280.816	7.617.772	8.151.289	12,0	7,0

Tabela 60 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Provisão para resgates					
Saldo inicial	566.225	599.768	609.664	7,7	1,6
Constituições	630	1.314	1.217	93,1	(7,4)
Transferências	1.033.541	984.825	1.034.825	0,1	5,1
Pagamentos	(1.019.597)	(968.766)	(1.014.840)	(0,5)	4,8
Atualização monetária	286	2.444	3.651	1.175,3	49,4
Penalidade de títulos de capitalização	3	4	3	2,9	(15,2)
Prescrição de títulos de capitalização	(5.313)	(9.925)	(7.483)	40,8	(24,6)
Saldo final	575.776	609.664	627.037	8,9	2,8

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 61 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	94.561	87.674	85.928	(9,1)	(2,0)
Constituições	20.081	16.641	20.244	0,8	21,7
Reversões	(20.415)	(19.019)	(17.819)	(12,7)	(6,3)
Cancelamentos	(34)	(74)	(439)	1.196,5	495,9
Atualização monetária	556	705	915	64,6	29,8
Saldo final	94.748	85.928	88.828	(6,2)	3,4

Tabela 62 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	9.170	7.727	8.632	(5,9)	11,7
Constituições	15.257	13.848	15.492	1,5	11,9
Pagamentos	(15.786)	(12.857)	(16.333)	3,5	27,0
Atualização monetária	(1)	34	55	-	61,8
Prescrição de títulos de capitalização	-	(120)	(65)	-	(45,7)
Saldo final	8.640	8.632	7.781	(9,9)	(9,9)

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 62 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)

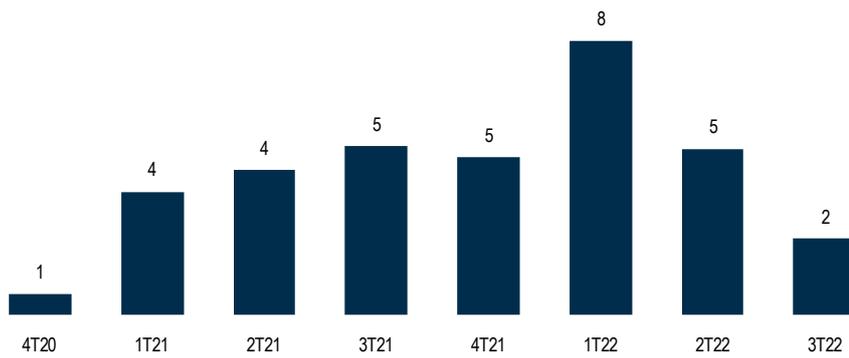
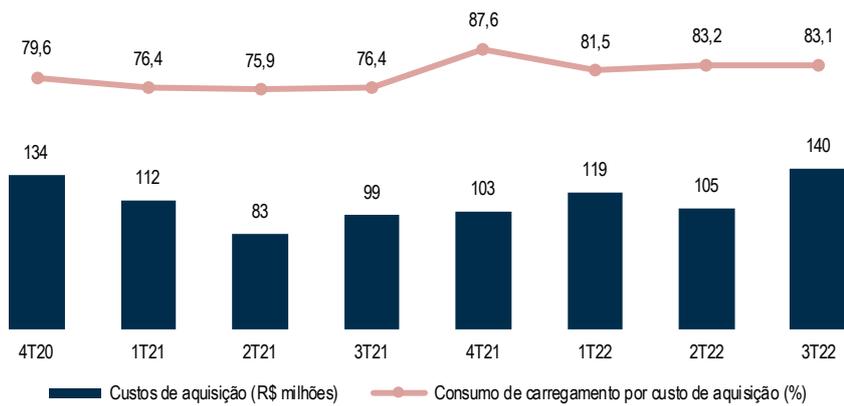


Tabela 63 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %	
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Resultado com sorteios	5.158	5.099	2.326	(54,9)	(54,4)	13.377	15.820	18,3
Reversão de provisão para sorteio	20.415	19.018	17.819	(12,7)	(6,3)	61.479	57.668	(6,2)
Despesas com títulos sorteados	(15.257)	(13.919)	(15.492)	1,5	11,3	(48.102)	(41.848)	(13,0)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 63 – Brasilcap | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T22**, o custo de aquisição registrou crescimento de 40,4%, impulsionado pela evolução da arrecadação, parcialmente compensado pela queda na corretagem média devido ao mix de arrecadação no canal bancário mais concentrado em produtos PU de 12 e 24 meses, que apresentam remuneração média paga à BB Corretora inferior aos produtos PU mais longos (36 e 48 meses). As despesas com custeamento de vendas cresceram 45,4% no período, impactadas por ações de indução da força de vendas ocorridas em setembro.

No trimestre, as despesas com comissões aumentaram em 6,7 p.p. o consumo da receita com cota de carregamento, uma vez que a cota média retraiu 1,1 p.p., considerando o mix de arrecadação mais concentrado em produtos de prazo mais curto.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M22**, o custo de aquisição registrou aumento de 23,4%, atribuído ao incremento da arrecadação no período, parcialmente compensado pela menor corretagem média, conforme detalhado na análise do trimestre.

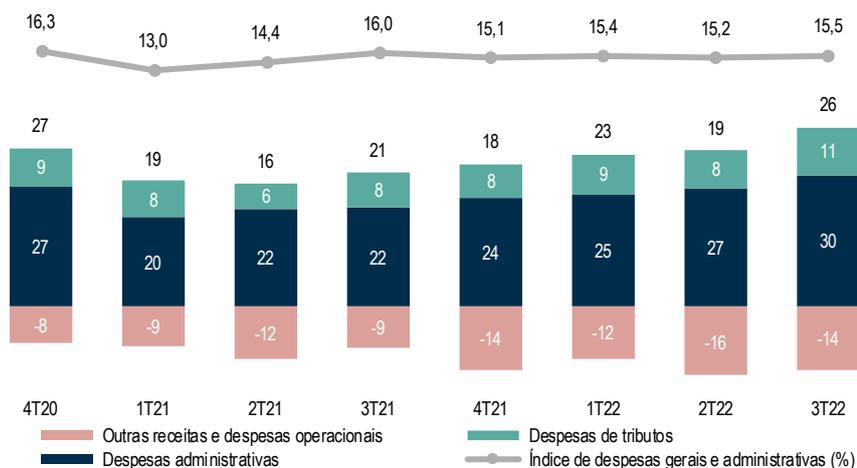
No acumulado do ano, as despesas com comissões aumentaram em 6,4 p.p. o consumo da cota de carregamento, em função da retração de 1,7 p.p. na cota de carregamento média.

Tabela 64 – Brasilcap | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Custo de aquisição	99.494	105.208	139.662	40,4	32,7	294.832	363.824	23,4
Corretagem	90.410	90.992	126.458	39,9	39,0	269.558	327.699	21,6
Custeamento de vendas	9.083	14.216	13.204	45,4	(7,1)	25.274	36.126	42,9

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 64 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T22**, as **despesas gerais e administrativas** apresentaram alta de 25,5% em relação ao mesmo período de 2021, com o índice de despesas gerais e administrativas 0,4 p.p. inferior no comparativo, considerando um crescimento das receitas com cota de carregamento em ritmo superior ao das despesas.

As **despesas administrativas** cresceram 33,4%, em razão principalmente de:

- maiores despesas com pessoal próprio, com impacto do dissídio coletivo da categoria e do aumento do quadro de colaboradores para reforço da estrutura de gestão de riscos e controles internos, em atendimento à Resolução CNSP 416, além de um maior volume de verbas rescisórias, treinamentos e horas extras no trimestre; e
- crescimento de 33,6% das despesas com prestadores de serviços, em virtude do reajuste de contratos e maiores gastos com serviços de tecnologia para projetos estratégicos de inovação e transformação digital.

Por outro lado, a linha de **outras receitas e despesas operacionais** registrou saldo positivo 52,9% superior ao mesmo período de 2021, com maiores receitas operacionais decorrentes de prescrição de títulos vencidos e de resgate de títulos antes do período de carência.

Já as **despesas com tributos** cresceram 35,5%, em linha com o aumento das receitas tributáveis.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M22**, as **despesas gerais e administrativas** apresentaram alta de 21,7%, com índice de despesas gerais e administrativas se elevando em 1,0 p.p.

O crescimento no período é atribuído em grande parte a maiores **despesas administrativas**, pelos mesmos motivos mencionados na análise do trimestre, além de aumento dos gastos com localização e funcionamento.

Já em **outras receitas e despesas operacionais**, o saldo positivo foi 38,6% superior, com maiores receitas com prescrição de títulos de capitalização e com resgate de títulos antes do período de carência.

As **despesas com tributos** aumentaram 29,7%, decorrente da alta das receitas tributáveis, além do fato de que no 2T21 houve uma reversão de provisão para pagamento de PIS/Pasep, após decisões favoráveis à companhia em dois processos, reduzindo o volume de despesas nos nove primeiros meses do ano passado.

Tabela 65– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Despesas administrativas	(22.172)	(26.682)	(29.572)	33,4	10,8	(64.098)	(81.382)	27,0
Pessoal próprio	(12.894)	(16.009)	(16.976)	31,7	6,0	(38.265)	(47.835)	25,0
Localização e funcionamento	(1.246)	(1.698)	(1.761)	41,3	3,7	(3.620)	(5.424)	49,8
Prestadores de serviços	(7.578)	(8.456)	(10.127)	33,6	19,8	(20.182)	(26.567)	31,6
Publicidade e propaganda	(101)	(79)	(435)	331,0	450,7	(668)	(557)	(16,6)
Arrendamento mercantil	(12)	(20)	(16)	35,2	(19,2)	(16)	(81)	420,6
Outros	(341)	(420)	(256)	(24,7)	(39,0)	(1.348)	(918)	(31,9)
Outras receitas e despesas operacionais	9.311	15.868	14.236	52,9	(10,3)	30.158	41.801	38,6
Provisões para ações judiciais	(633)	(42)	(32)	(95,0)	(24,6)	(476)	(19)	(96,0)
Outras receitas e despesas operacionais	4.659	5.946	6.812	46,2	14,6	15.206	18.818	23,7
Receita com prescrição de títulos de capitalização	5.286	9.965	7.456	41,1	(25,2)	15.428	23.003	49,1
Despesas com tributos	(7.928)	(8.335)	(10.746)	35,5	28,9	(21.734)	(28.181)	29,7
COFINS	(6.372)	(6.625)	(8.692)	36,4	31,2	(18.075)	(22.608)	25,1
PIS/PASEP	(1.035)	(1.077)	(1.413)	36,4	31,2	(2.092)	(3.674)	75,6
Taxa de fiscalização	(471)	(562)	(562)	19,5	-	(1.412)	(1.687)	19,5
Outras despesas com tributos	(50)	(71)	(79)	56,0	10,3	(155)	(212)	36,6
Despesas gerais e administrativas	(20.789)	(19.149)	(26.081)	25,5	36,2	(55.674)	(67.762)	21,7

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 65 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

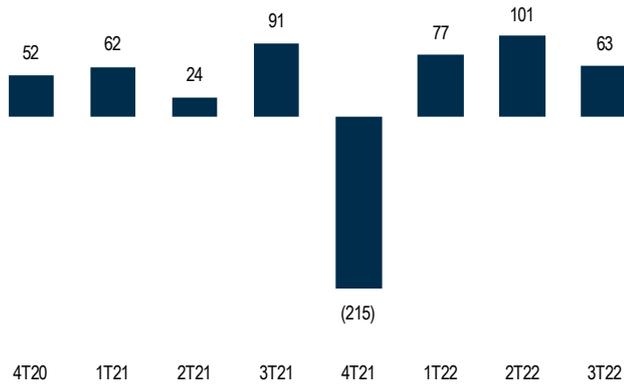


Figura 66 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

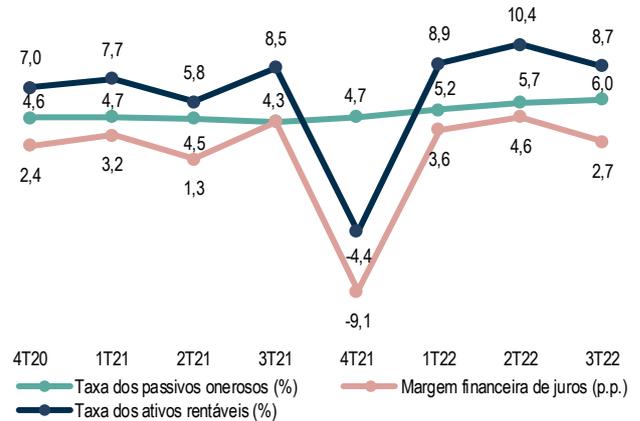


Tabela 66 – Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %	
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Receitas de juros	195.046	239.983	220.166	12,9	(8,3)	498.939	661.016	32,5
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	171.310	259.072	236.206	37,9	(8,8)	519.390	729.862	40,5
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(66.637)	(86.145)	(77.110)	15,7	(10,5)	(303.418)	(258.321)	(14,9)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	90.344	66.421	60.613	(32,9)	(8,7)	281.113	188.379	(33,0)
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	29	636	456	1.491,0	(28,3)	1.854	1.095	(40,9)
Despesas de juros	(100.511)	(136.958)	(155.153)	54,4	13,3	(307.158)	(413.804)	34,7
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(100.160)	(130.524)	(151.218)	51,0	15,9	(306.041)	(395.828)	29,3
Empréstimos	-	(5.671)	(3.153)	-	(44,4)	-	(15.850)	-
Outros	(351)	(764)	(782)	122,8	2,4	(1.117)	(2.126)	90,3
Resultado financeiro de juros	94.534	103.026	65.013	(31,2)	(36,9)	191.781	247.212	28,9

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T22**, o **resultado financeiro de juros** registrou queda de 31,2%, com contração de 1,6 p.p. na margem financeira em relação ao mesmo período de 2021 em função do aumento no custo do passivo.

As **receitas de juros** cresceram R\$25,1 milhões (+12,9%). A expansão do volume médio de ativos financeiros contribuiu com R\$22,1 milhões para esse crescimento, enquanto o aumento de 0,2 p.p. no rendimento médio da carteira contribuiu com R\$3,0 milhões, positivamente impactado pela alta da taxa média Selic, efeito que foi parcialmente compensado pelo ajuste negativo de R\$13,7 milhões do *hedge* da carteira pré-fixada disponível para venda.

Já as **despesas de juros** cresceram R\$54,6 milhões (+54,4%). O aumento de 1,7 p.p. no custo do passivo contribuiu com R\$42,1 milhões para a evolução das despesas, impactado pela elevação da Taxa Referencial (TR) e pelo empréstimo bancário tomado para suprir necessidade de liquidez.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M22**, o **resultado financeiro de juros** cresceu 28,9%, com incremento de 0,6 p.p. na margem financeira de juros, impulsionada pelo aumento na taxa de retorno dos ativos.

As **receitas de juros** cresceram R\$162,1 milhões (+32,5%). A elevação de 1,8 p.p. na taxa de retorno dos ativos contribuiu com R\$130,2 milhões, impulsionada pela alta da taxa média Selic e pelo efeito positivo do ajuste do *hedge* da carteira pré-fixada disponível para venda, que somou R\$37,0 milhões no acumulado de janeiro até setembro de 2022.

As **despesas de juros** cresceram R\$106,6 milhões (+34,7%). A alta de 1,2 p.p. no custo do passivo contribuiu com R\$87,4 milhões para este crescimento, impactada pela elevação da Taxa Referencial (TR) e por despesas de R\$15,9 milhões com empréstimo bancário.

Tabela 67 – Brasilcap | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	3T22/3T21		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	56.877	(2.453)	54.423
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(24.905)	(4.825)	(29.730)
Depósitos judiciais	30	398	427
Total'	22.130	2.990	25.120
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	(11.373)	(39.685)	(51.058)
Outros	(50)	(381)	(431)
Empréstimos	(3.153)	-	(3.153)
Total'	(12.578)	(42.063)	(54.642)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 68 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T21			3T22		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	3.903.529	104.673	10,8	6.075.511	159.096	10,5
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	4.199.327	90.344	8,6	2.976.377	60.613	8,1
Depósitos judiciais	1.047.527	29	0,0	1.121.035	456	0,2
Total	9.150.383	195.046	8,5	10.172.923	220.166	8,7

Tabela 69 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T21			3T22		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	7.958.860	(100.160)	4,8	8.606.120	(151.218)	6,6
Outros	1.057.299	(351)	0,1	1.129.321	(782)	0,3
Empréstimos	-	-	-	76.135	(3.153)	15,1
Total	9.016.159	(100.511)	4,3	9.811.576	(155.153)	6,0

Tabela 70 – Brasilcap | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	9M22/9M21		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	66.520	189.050	255.569
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(16.480)	(76.254)	(92.734)
Depósitos judiciais	76	(835)	(759)
Total'	31.869	130.208	162.077
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	(12.051)	(77.737)	(89.787)
Outros	(127)	(881)	(1.008)
Empréstimos	(15.850)	-	(15.850)
Total'	(19.292)	(87.354)	(106.646)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 71 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M21			9M22		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.402.461	215.972	6,6	5.125.508	471.541	12,5
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	4.004.668	281.113	9,5	3.682.506	188.379	6,9
Depósitos judiciais	1.028.623	1.854	0,2	1.105.692	1.095	0,1
Total	9.435.752	498.939	7,2	9.913.707	661.016	9,0

Tabela 72 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M21			9M22		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	8.122.307	(306.041)	5,0	8.377.346	(395.828)	6,2
Outros	1.044.503	(1.117)	0,1	1.111.149	(2.126)	0,3
Empréstimos	-	-	-	126.574	(15.850)	16,3
Total	9.166.811	(307.158)	4,5	9.615.068	(413.804)	5,7

Tabela 73 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Para negociação	900.471	3.878.550	4.606.027	411,5	18,8
Pré-fixados	483.440	339.604	248.355	(48,6)	(26,9)
Pós-fixados	341.458	3.458.812	4.251.035	1.145,0	22,9
Inflação	50.739	52.174	52.204	2,9	0,1
Fundos de ações	23.133	10.118	8.999	(61,1)	(11,1)
Outros	1.702	17.842	45.433	2.569,4	154,6
Disponíveis para venda	2.950.257	1.812.002	1.854.443	(37,1)	2,3
Pré-fixados	2.947.082	1.812.002	1.854.443	(37,1)	2,3
Pós-fixados	3.175	-	-	-	-
Mantidos até o vencimento	4.233.802	3.072.330	2.880.425	(32,0)	(6,2)
Pré-fixados	4.181.623	2.834.871	2.641.210	(36,8)	(6,8)
Pós-fixados	-	30.288	31.296	-	3,3
Inflação	52.179	207.170	207.919	298,5	0,4
Total	8.084.530	8.762.881	9.340.895	15,5	6,6

Figura 67 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

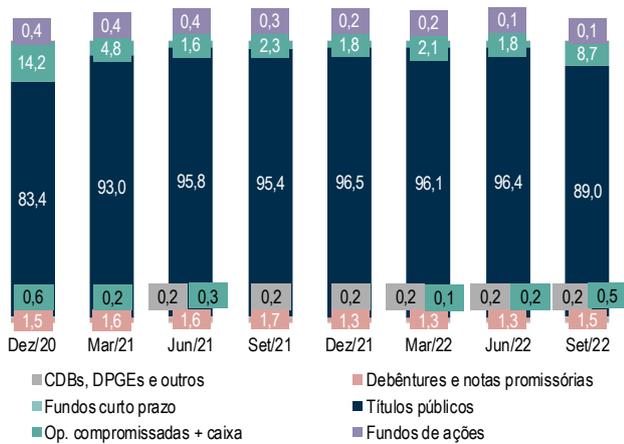
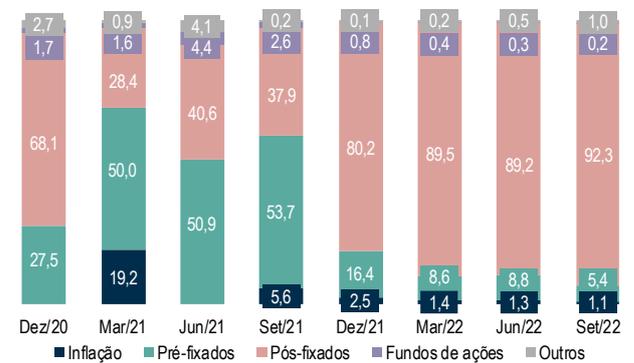


Figura 68 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 74 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Ativo	9.501.019	10.195.600	10.807.857	13,8	6,0
Disponível	10	22	40	322,4	83,0
Aplicações	8.084.530	8.762.881	9.340.895	15,5	6,6
Títulos e créditos a receber	1.406.573	1.402.825	1.437.365	2,2	2,5
Despesas antecipadas	1.955	2.661	1.582	(19,1)	(40,6)
Investimentos	1.125	1.125	1.125	0,0	0,0
Imobilizado	3.126	16.932	17.691	466,0	4,5
Intangível	55	25	17	(68,8)	(31,5)
Outros ativos	3.647	9.129	9.143	150,7	0,1
Passivo	9.123.915	9.620.093	10.166.899	11,4	5,7
Contas a pagar	67.485	61.422	73.282	8,6	19,3
Empréstimos	-	101.549	50.721	-	(50,1)
Débitos com operações de capitalização	5.097	3.838	8.920	75,0	132,4
Provisões técnicas - capitalização	7.983.483	8.330.434	8.881.806	11,3	6,6
Outros passivos	1.067.851	1.122.850	1.152.170	7,9	2,6
Patrimônio líquido	377.104	575.507	640.957	70,0	11,4

■ SOLVÊNCIA

Tabela 75 – Brasilcap | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Patrimônio líquido ajustado (a)	202.227	313.798	425.521	110,4	35,6
Capital mínimo requerido (b)	195.209	175.687	197.947	1,4	12,7
Capital adicional de risco de subscrição	30.756	34.585	36.235	17,8	4,8
Capital adicional de risco de crédito	37.038	39.485	57.289	54,7	45,1
Capital adicional de risco operacional	16.601	22.470	33.531	102,0	49,2
Capital adicional de risco de mercado	152.554	121.831	121.217	(20,5)	(0,5)
Benefício da correlação entre riscos	(41.740)	(42.684)	(50.325)	20,6	17,9
Suficiência de capital (a) - (b)	7.018	138.111	227.574	3.142,7	64,8
Índice de solvência (a) / (b) - %	103,6	178,6	215,0	111,4 p.p.	36,4 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.4 BRASILDENTAL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 76 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Receitas operacionais brutas	29.861	30.529	30.973	3,7	1,5	89.016	91.969	3,3
Tributos sobre o faturamento	(1.154)	(1.213)	(1.213)	5,1	(0,0)	(3.566)	(3.745)	5,0
Receitas operacionais líquidas	28.707	29.315	29.760	3,7	1,5	85.450	88.224	3,2
Custo dos serviços prestados	(12.831)	(12.180)	(13.001)	1,3	6,7	(35.996)	(36.569)	1,6
Lucro bruto	15.875	17.135	16.759	5,6	(2,2)	49.454	51.655	4,5
Despesas comerciais	(1.393)	(1.329)	(1.416)	1,7	6,6	(4.410)	(4.109)	(6,8)
Despesas administrativas	(5.190)	(4.921)	(4.519)	(12,9)	(8,2)	(14.489)	(17.221)	18,9
Despesas com taxas e tributos	(153)	(21)	7	-	-	(463)	3.482	-
Outras receitas e despesas	(1.681)	(2.239)	(1.885)	12,1	(15,8)	(3.192)	(4.880)	52,9
Resultado operacional	7.458	8.625	8.946	20,0	3,7	26.900	28.927	7,5
Resultado financeiro	110	928	1.112	908,2	19,7	(305)	3.343	-
Receitas financeiras	410	987	1.147	179,9	16,2	880	3.089	250,9
Despesas financeiras	(300)	(59)	(35)	(88,2)	(39,9)	(1.185)	254	-
Resultado antes dos impostos e participações	7.569	9.553	10.058	32,9	5,3	26.595	32.270	21,3
Impostos	(2.643)	(3.377)	(3.376)	27,7	(0,1)	(9.128)	(11.009)	20,6
Participações sobre o resultado	(136)	227	(137)	0,8	-	(400)	(39)	(90,3)
Lucro líquido	4.790	6.403	6.545	36,6	2,2	17.067	21.222	24,3

Tabela 77 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	44,7	41,5	43,7	(1,0)	2,1	42,1	41,5	(0,7)
Índice de comissionamento	4,9	4,5	4,8	(0,1)	0,2	5,2	4,7	(0,5)
Índice de despesas gerais e administrativas	24,5	24,5	21,5	(3,0)	(3,0)	21,2	21,1	(0,1)
Margem EBITDA	26,0	29,4	30,1	4,1	0,6	31,5	32,8	1,3

Figura 69 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

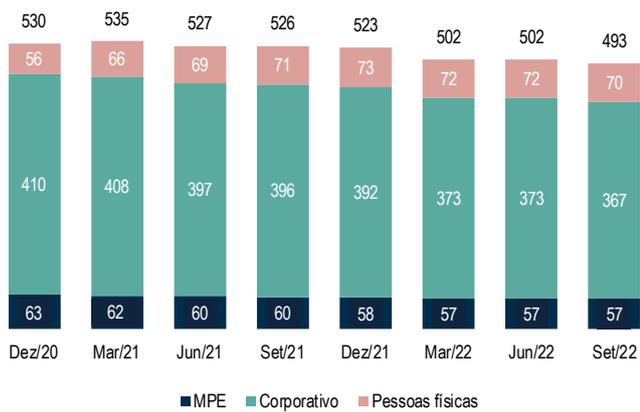


Figura 70 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

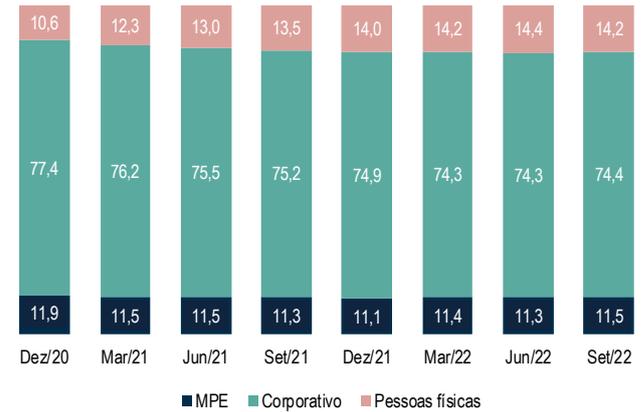


Tabela 78 – Brasildental | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Segmentos de clientes					
Corporativo	395.513	372.882	366.574	(7,3)	(1,7)
MPE	59.625	56.621	56.537	(5,2)	(0,1)
Pessoas físicas	71.035	72.333	69.888	(1,6)	(3,4)
Total	526.173	501.836	492.999	(6,3)	(1,8)

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 79 – Brasildental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Ativo	40.192	48.329	46.760	16,3	(3,2)
Caixa e equivalentes de caixa	2.277	2.250	2.810	23,4	24,9
Títulos e valores mobiliários	29.971	36.088	36.364	21,3	0,8
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.006	8.192	5.712	14,1	(30,3)
Ativos fiscais	2.058	1.073	1.208	(41,3)	12,6
Outros ativos	879	726	666	(24,3)	(8,3)
Passivo	24.452	22.479	22.365	(8,5)	(0,5)
Provisões técnicas	16.190	13.301	13.326	(17,7)	0,2
Passivos fiscais	1.788	2.368	2.035	13,8	(14,1)
Outros passivos	6.474	6.810	7.004	8,2	2,8
Patrimônio líquido	15.740	25.850	24.395	55,0	(5,6)

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros – FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica predominantemente no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, (subsidiária da norte-americana Principal Financial Group), para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 80 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Receitas de corretagem	1.028.276	1.073.182	1.261.814	22,7	17,6	2.914.161	3.360.023	15,3
Despesas administrativas	(52.598)	(59.104)	(57.471)	9,3	(2,8)	(153.057)	(169.360)	10,7
Despesas com pessoal	(10.191)	(11.752)	(12.928)	26,9	10,0	(30.254)	(35.652)	17,8
Outras receitas e despesas operacionais	(1.178)	(9.894)	(13.628)	1.056,8	37,7	(2.978)	(33.761)	1.033,7
Despesas com tributos	(120.520)	(128.184)	(152.102)	26,2	18,7	(340.543)	(402.233)	18,1
Resultado de Investimento em participação societária	(3.572)	635	(615)	(82,8)	-	(9.661)	(819)	(91,5)
Resultado operacional	840.217	864.881	1.025.071	22,0	18,5	2.377.669	2.718.198	14,3
Resultado financeiro	33.300	92.084	111.015	233,4	20,6	59.574	249.295	318,5
Receitas financeiras	33.357	92.136	111.067	233,0	20,5	62.685	265.365	323,3
Despesas financeiras	(57)	(52)	(52)	(7,8)	(0,5)	(3.111)	(16.070)	416,5
Resultado antes dos impostos	873.517	956.965	1.136.086	30,1	18,7	2.437.243	2.967.493	21,8
Impostos	(294.348)	(325.155)	(385.481)	31,0	18,6	(828.074)	(1.009.774)	21,9
Lucro líquido	579.169	631.810	750.605	29,6	18,8	1.609.169	1.957.719	21,7

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 71 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado

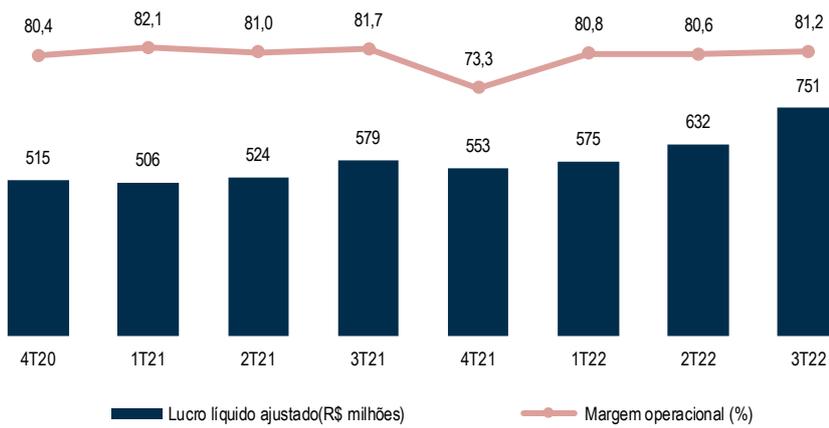
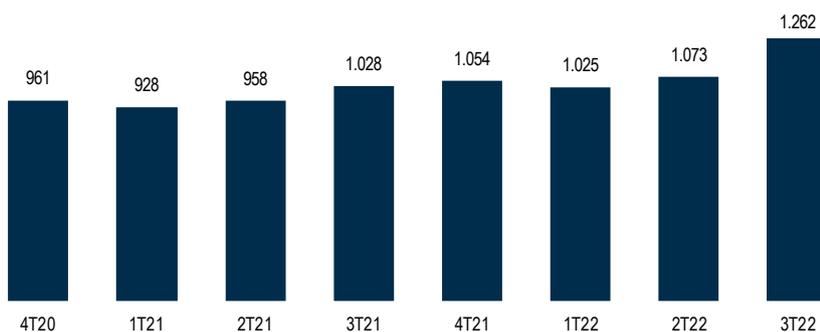


Tabela 81 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Despesas gerais e administrativas	17,9	19,5	18,7	0,8	(0,8)	18,1	19,1	1,0
Despesas com tributos	11,7	11,9	12,1	0,3	0,1	11,7	12,0	0,3
Margem operacional	81,7	80,6	81,2	(0,5)	0,6	81,6	80,9	(0,7)
Alíquota de imposto efetiva	33,7	34,0	33,9	0,2	(0,0)	34,0	34,0	0,1
Margem líquida	56,3	58,9	59,5	3,2	0,6	55,2	58,3	3,0

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 72 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T22**, as **receitas de corretagem** cresceram 22,7% em relação ao 3T21, movimento decorrente em grande parte da evolução dos negócios de seguros, com destaque para o segmento rural.

O crescimento da arrecadação de títulos de capitalização também favoreceu o bom desempenho de receitas de corretagem, considerando o aumento do ticket médio dos títulos de pagamento único e a maior quantidade de títulos vendidos de pagamento mensal, efeitos que foram parcialmente compensados por uma corretagem média menor, devido à maior concentração da arrecadação em produtos de prazo mais curto.

O maior volume de contribuições de previdência, mais concentrado na modalidade esporádica, foi outro fator que contribuiu para a expansão das receitas de corretagem.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M22**, as **receitas de corretagem** cresceram 15,3% ante o mesmo período do ano passado, considerando todas as linhas de negócio, com justificativas em sua grande parte já mencionadas nas explicações da análise trimestral.

Tabela 82 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Seguros	783.798	841.328	956.513	22,0	13,7	2.215.780	2.562.888	15,7
Previdência	153.787	137.520	179.036	16,4	30,2	429.803	466.203	8,5
Capitalização	88.394	90.728	122.817	38,9	35,4	262.199	320.459	22,2
Planos Odontológicos	1.270	1.267	1.250	(1,5)	(1,3)	3.705	3.783	2,1
Outras receitas	1.027	2.339	2.198	114,0	(6,0)	2.674	6.689	150,2
Total	1.028.276	1.073.182	1.261.814	22,7	17,6	2.914.161	3.360.023	15,3

Figura 73 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

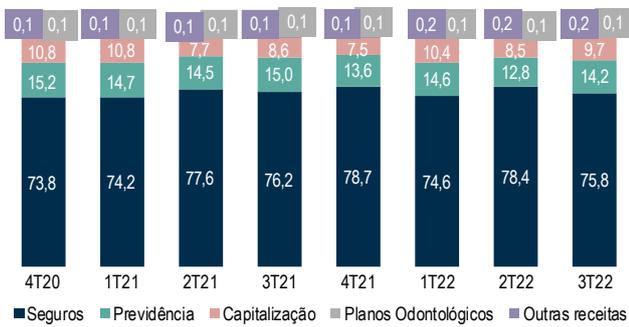
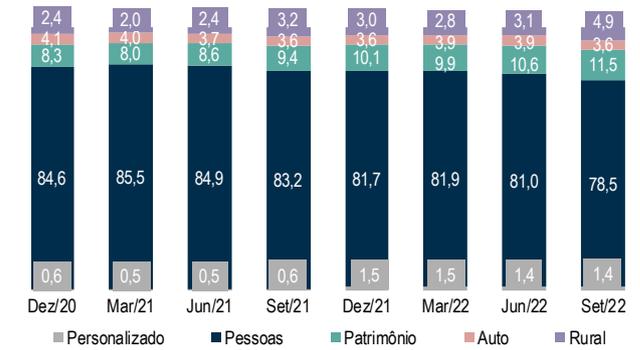
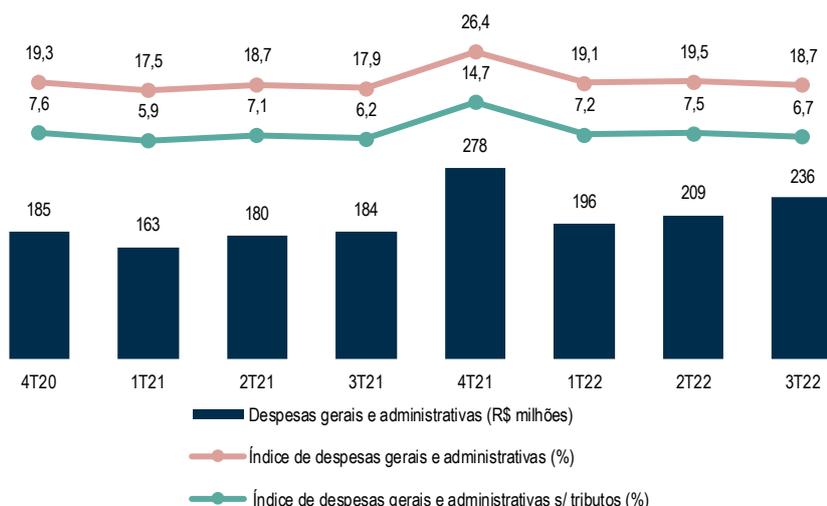


Figura 74 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 75 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T22**, o índice de **despesas gerais e administrativas** cresceu 0,8 p.p. em relação ao 3T21, considerando principalmente os seguintes impactos:

- aumento do volume de provisão para devolução de comissões à Brasilprev, contabilizada na linha de outras receitas e despesas operacionais, no montante de R\$9,8 milhões, após revisão da metodologia de cálculo no 4T21 para refletir o incremento no fluxo de resgates de curto prazo de previdência;
- maiores gastos com promoções de vendas e despesas de comissão do canal correspondentes bancários, ambos registrados na linha de outras despesas administrativas;
- evolução das despesas com pessoal, em grande parte decorrente do maior número de funcionários, após o preenchimento de vagas em aberto (2T22) e reforço das estruturas de áreas estratégicas, como tecnologia, novos canais, negócios e inovação; e
- maiores despesas com TI, em função dos maiores gastos com desenvolvimento e manutenção de sistemas, e em razão dos maiores custos com processamento de dados, impulsionados por um maior volume de vendas.

Os custos administrativos de produtos, relacionados ao ressarcimento de despesas de comercialização junto ao Banco do Brasil, cresceram 14,1%, ritmo menor do que o crescimento de receitas, em razão de um mix mais concentrado em produtos com menor custo unitário de ressarcimento.

Já as despesas com suporte operacional retraíram 21,2%, em função dos menores gastos com a utilização da estrutura do BB, o que reduziu as despesas para a BB Corretora em meio ao rateio de custos junto às demais áreas do banco.

As despesas com tributos subiram 26,2%, movimento decorrente da alta na base tributável de receitas de corretagem e financeiras.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M22**, o índice de **despesas gerais e administrativas** aumentou 1,0 p.p. ante o 9M21, negativamente impactado, principalmente: pela maior provisão para devolução de comissões à Brasilprev, pelo aumento das despesas de pessoal e pelo crescimento dos custos com tecnologia da informação.

Tabela 83 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Despesas administrativas	(52.598)	(59.104)	(57.471)	9,3	(2,8)	(153.057)	(169.360)	10,7
Custo administrativo de produtos	(29.428)	(34.292)	(33.591)	14,1	(2,0)	(85.181)	(99.019)	16,2
Suporte operacional	(15.801)	(12.694)	(12.454)	(21,2)	(1,9)	(46.253)	(38.382)	(17,0)
Tecnologia da informação	(3.864)	(6.776)	(5.180)	34,0	(23,6)	(12.094)	(15.623)	29,2
Outros	(3.505)	(5.342)	(6.246)	78,2	16,9	(9.529)	(16.335)	71,4
Despesas com tributos	(120.520)	(128.184)	(152.102)	26,2	18,7	(340.543)	(402.233)	18,1
PIS/PASEP	(17.173)	(18.280)	(21.512)	25,3	17,7	(48.463)	(57.085)	17,8
COFINS	(79.434)	(85.124)	(100.201)	26,1	17,7	(223.852)	(265.620)	18,7
ISS	(23.913)	(24.781)	(30.389)	27,1	22,6	(68.228)	(79.528)	16,6
Despesas com pessoal	(10.191)	(11.752)	(12.928)	26,9	10,0	(30.254)	(35.652)	17,8
Outras receitas e despesas operacionais	(1.178)	(9.894)	(13.628)	1.056,8	37,7	(2.978)	(33.761)	1.033,7
Despesas gerais e administrativas	(184.488)	(208.935)	(236.128)	28,0	13,0	(526.832)	(641.006)	21,7

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 76 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

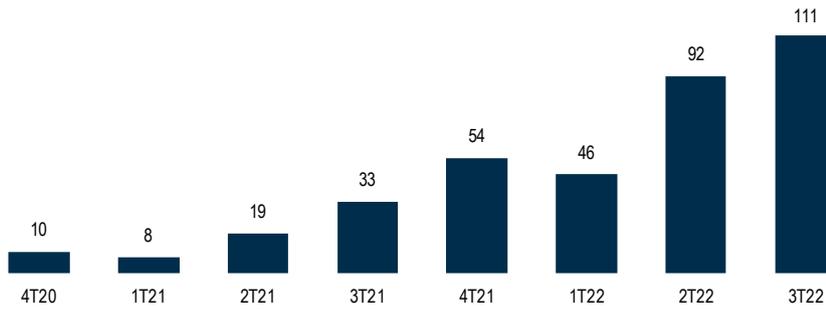


Tabela 84 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T21			3T22		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	2.432.773	30.397	4,9	3.128.241	107.468	14,0
Outros ativos	209.136	2.588	4,9	216.621	3.598	6,6
Ativos por impostos correntes	9.258	373	16,5	1.560	-	-
Total	2.651.167	33.357	5,0	3.346.422	111.066	13,5

Tabela 85 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T21			3T22		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	515.000	-	-	603.557	-	-
Outros passivos	499	-	-	499	(1)	-
Total	515.499	-	0,0	604.057	(1)	0,0

Tabela 86 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M21			9M22		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	2.332.241	57.369	3,3	3.076.042	248.672	10,9
Outros ativos	208.207	4.943	3,2	216.275	5.392	3,3
Ativos por impostos correntes	9.387	373	5,4	1.577	11.300	1.544,7
Total	2.549.836	62.685	3,3	3.293.894	265.365	10,9

Tabela 87 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M21			9M22		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	530.139	(2.934)	0,7	566.019	(15.915)	3,7
Outros passivos	499	-	-	499	(10)	-
Total	530.638	(2.934)	0,8	566.519	(15.925)	3,8

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 88 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/21	Jun/22	Set/22	s/Set/21	s/Jun/22
Ativo	4.167.516	4.829.661	4.971.902	19,3	2,9
Caixa e equivalentes de caixa	2.332.813	3.175.057	3.088.215	32,4	(2,7)
Títulos e valores mobiliários	1.040	-	-	-	-
Investimentos em participações societárias	4.822	1.646	1.722	(64,3)	4,6
Ativos fiscais	33.675	42.964	46.258	37,4	7,7
Comissões a receber	1.583.882	1.393.790	1.616.173	2,0	16,0
Outros ativos	211.283	216.203	219.533	3,9	1,5
Passivo	3.541.438	4.823.652	4.214.597	19,0	(12,6)
Dividendos a pagar	-	1.207.114	-	-	-
Provisões	14.211	14.426	14.290	0,6	(0,9)
Passivos fiscais	568.585	450.749	689.165	21,2	52,9
Comissões a apropriar	2.841.840	3.007.184	3.343.817	17,7	11,2
Outros passivos	116.802	144.179	167.324	43,3	16,1
Patrimônio líquido	626.077	6.009	757.305	21,0	12.503,9

6. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição retidos / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Comissionamento = custo de aquisição – devolução de comissões;

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / ativo total médio exp/VGBL) x 4;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

CORRETAGEM

Margem operacional = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.